



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

BALANÇO SOCIAL

2018 Retificado

FICHA TÉCNICA

Título

Balanço Social da PSP 2018

Autoria/Edição

Polícia de Segurança Pública

Departamento de Recursos Humanos

Largo da Penha de França, n.º 1 – 1170-298 Lisboa

Tel.: 21 811 10 00 – Fax: 21 814 77 05 – Correio Eletrónico: deprh@psp.pt

Conceção Técnica

Divisão de Gestão e Consultoria de Recursos Humanos

Data de Edição

Maio de 2019

Data da Retificação

Outubro de 2019

Siglas e Abreviaturas

CFOP – Curso de Formação de Oficiais de Polícia

CI – Corpo de Intervenção

CIEXSS – Centro de Inativação de Explosivos e Segurança em Subsolo

CSP – Corpo de Segurança Pessoal

DGAEP – Direção-Geral da Administração e do Emprego Público

DGCRH – Divisão de Gestão e Consultoria de Recursos Humanos

DRH – Departamento de Recursos Humanos

EE- Estabelecimentos de Ensino

EPP - Escola Prática de Polícia

GIVeRH – Gestão Integrada de Vencimentos e Recursos Humanos

GOC – Grupo Operacional Cinotécnico

GOE – Grupo de Operações Especiais

ISCPSI - Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

LTFP – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas

MP – Mapa de Pessoal

PNT – Período normal de trabalho

PSP – Polícia de Segurança Pública

RH – Recursos Humanos

SIOE – Sistema de Informação da Organização do Estado

UEP – Unidade Especial de Polícia

Índice

1. Introdução.....	1
1.1. Natureza, Missão e Competências da PSP	2
1.2. Enquadramento.....	4
2. Recursos Humanos da Polícia de Segurança Pública.....	5
2.1. Distribuição e caracterização do pessoal.....	5
2.1.1. Grupo profissional e género	26
2.1.2. Estrutura etária.....	27
2.1.3. Estrutura habilitacional.....	30
2.1.4. Estrutura de antiguidades do efetivo da PSP na Administração Pública.....	32
2.2. Mobilidade.....	35
2.2.1. Trabalhadores admitidos e regressados	35
2.2.2. Motivo das saídas de pessoal.....	36
2.2.3. Alteração da situação profissional	44
2.3. Tempo de trabalho	45
2.3.1. Modalidades de horário	45
2.3.2. Trabalho extraordinário	48
2.3.3. Ausências ao trabalho	48
2.4. Formação Profissional	53
3. Segurança	56
3.1. Acidentes em serviço.....	56
4. Relações Profissionais.....	58
4.1. Sindicalização dos efetivos.....	59
5. Recursos financeiros da Polícia de Segurança Pública	60
5.1. Despesa total com pessoal	60
5.2. Relação salarial.....	63
6. Prestadores de Serviços.....	64
7. Considerações Finais.....	66

Índice de quadros

Quadro 1. Efetivo policial a prestar serviço em entidades externas.....	5
Quadro 2. Distribuição do efetivo da PSP.....	7
Quadro 3. Direção Nacional.....	8
Quadro 4. Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.....	8
Quadro 5. Escola Prática de Polícia	9
Quadro 6. Comando Distrital de Aveiro	9
Quadro 7. Comando Distrital de Beja	10
Quadro 8. Comando Distrital de Braga.....	10
Quadro 9. Comando Distrital de Bragança	11
Quadro 10. Comando Distrital de Castelo Branco	11
Quadro 11. Comando Distrital de Coimbra	12
Quadro 12. Comando Distrital de Évora	12
Quadro 13. Comando Distrital de Faro	13
Quadro 14. Comando Distrital da Guarda.....	13
Quadro 15. Comando Distrital de Leiria	14
Quadro 16. Comando Metropolitano de Lisboa a).....	14
Quadro 17. Comando Metropolitano de Lisboa b)	15
Quadro 18. Comando Metropolitano de Lisboa c).....	15
Quadro 19. Comando Distrital de Portalegre	16
Quadro 20. Comando Metropolitano do Porto a).....	16
Quadro 21. Comando Metropolitano do Porto b)	17
Quadro 22. Comando Metropolitano do Porto c).....	17
Quadro 23. Comando Distrital de Santarém	18
Quadro 24. Comando Distrital de Setúbal	18
Quadro 25. Comando Distrital de Viana do Castelo	19
Quadro 26. Comando Distrital de Vila Real	19
Quadro 27. Comando Distrital de Viseu	20
Quadro 28. Comando Regional da Madeira.....	20
Quadro 29. Comando Regional dos Açores	21
Quadro 30. Unidade Especial de Polícia	21
Quadro 31 - Serviços Sociais da PSP	22
Quadro 32 - Efetivo dirigente na PSP, por grau de direção	22

Quadro 33 - Efetivo policial e não policial a prestar serviço na PSP, por carreira, segundo a modalidade de vinculação	23
Quadro 34 - Efetivo policial distribuído por carreira	25
Quadro 35 - Efetivo da PSP portador de deficiência, por carreira, segundo o escalão etário.....	25
Quadro 36 - Efetivo dirigente na PSP, por grau de direção e género	26
Quadro 37 - Efetivo da PSP, por carreira, segundo o género.....	27
Quadro 38 - Efetivo dirigente, segundo o escalão etário	28
Quadro 39 - Efetivo da PSP, por carreira, segundo o escalão etário.....	28
Quadro 40 - Efetivo dirigente na PSP, por grau de direção e habilitações	30
Quadro 41 - Efetivo da PSP, por carreira e escolaridade	30
Quadro 42 - Efetivo da PSP, por habilitações e género	32
Quadro 43 - Efetivo dirigente, por antiguidade na Administração Pública	33
Quadro 44 - Efetivo da PSP, por carreira e antiguidade	33
Quadro 45 - Efetivo da PSP, por antiguidade e género.....	34
Quadro 46 - Dirigentes admitidos e regressados por cargo e modalidade de vinculação	35
Quadro 47 - Trabalhadores admitidos e regressados por carreira e vinculação.....	36
Quadro 48 - Trabalhadores admitidos e regressados, por género	36
Quadro 49 - Saídas de dirigentes, por cargo, segundo o motivo de saída.....	37
Quadro 50 - Motivo das saídas dos polícias.....	37
Quadro 51 - Saídas dos polícias, por género	38
Quadro 52 - Saídas de trabalhadores contratados, por carreira, segundo o motivo de saída	39
Quadro 53 - Saídas de trabalhadores contratados durante o ano, por género	40
Quadro 54 - Resumo do fluxo de entradas/saídas dos dirigentes.....	40
Quadro 55 - Resumo do fluxo de entradas/saídas do efetivo da PSP: variação no biénio 2017/2018.....	41
Quadro 56 - Postos de trabalho previstos e não ocupados nas carreiras policiais – Mapa de Pessoal da PSP para o ano 2018.....	42
Quadro 57 - Postos de trabalho previstos e não ocupados nas carreiras não policiais - Mapa de Pessoal da PSP 2018	43
Quadro 58 - Alteração da situação profissional do efetivo da PSP, por carreira e motivo	44
Quadro 59 - Efetivo da PSP por cargo/carreira e período normal de trabalho.....	45
Quadro 60 - Trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho	46
Quadro 61 - Efetivo da PSP por género, segundo a modalidade de horário	48
Quadro 62 - Contagem dos dias de ausência ao trabalho, dos dirigentes, e motivo de ausência....	49

Quadro 63 - Contagem dos dias de ausência ao trabalho, por carreira, e motivo de ausência	49
Quadro 64 - Distribuição por carreira dos dias de ausência por motivos de atividade sindical.....	51
Quadro 65- Distribuição dos dias de ausência ao trabalho por género	51
Quadro 66 – Licenças concedidas em 2018 por carreira e tipo de licença	52
Quadro 67 - Ações de formação profissional durante o ano 2018 segundo a duração	53
Quadro 68 - Participação do efetivo da PSP em ações de formação, por carreira/cargo e tipo de ação.....	54
Quadro 69 - Contagem das horas de formação, por carreira/cargo, segundo o tipo de ação	55
Quadro 70 - Número de casos de incapacidade declarados, por acidente em serviço	56
Quadro 71 - Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e dias de trabalho perdidos	57
Quadro 72 - Número de trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional	57
Quadro 73 - Disciplina	58
Quadro 74 - Encargos com pessoal	60
Quadro 75 - Encargos com prestações sociais	62
Quadro 76 - Estrutura remuneratória	63
Quadro 77 - Distribuição dos prestadores de serviços por escalão etário, segundo o género.....	64
Quadro 78 - Prestadores de serviços com contrato de avença e tarefa, habilitações, e género.....	65

Índice de gráficos

Gráfico 1 - Efetivo policial, não policial e dirigente na PSP, distribuídos por grupo.....	5
Gráfico 2 - Distribuição do efetivo da PSP segundo a modalidade de vinculação	23
Gráfico 3 – Distribuição dos cargos de direção por nível	24
Gráfico 4 - Efetivo da PSP portador de deficiência: variação no biênio 2017/2018	26
Gráfico 5 - Efetivo da PSP por escalão etário	29
Gráfico 6 - Pirâmide etária do efetivo da PSP por género	29
Gráfico 7 - Distribuição percentual do efetivo da PSP, por nível de escolaridade	31
Gráfico 8 - Distribuição do nível habilitacional do efetivo da PSP por género	32
Gráfico 9 - Distribuição do efetivo da PSP, por antiguidade na Administração Pública.....	34
Gráfico 10 - Distribuição do efetivo da PSP, por antiguidade, e género	35
Gráfico 11 – Motivos de saída dos polícias	38
Gráfico 12 - Motivos de saída dos trabalhadores contratados	39
Gráfico 13 - Diferença entre o efetivo policial e não policial da PSP no biênio 2017/2018	41
Gráfico 14 - Efetivo policial previsto no Mapa de Pessoal 2018 e o efetivo existente em 31/12/2018.....	42
Gráfico 15 - Efetivo não policial previsto no Mapa de Pessoal para 2018 e o efetivo existente em 31/12/2018.....	43
Gráfico 16 - Distribuição do efetivo da PSP na modalidade de horário de trabalho rígido, por cargo/carreira.....	47
Gráfico 17 - Distribuição do efetivo da PSP na modalidade de horário de trabalho específico, por cargo/carreira	47
Gráfico 18 - Distribuição dos dias de ausência ao trabalho durante o ano 2018, segundo o motivo de ausência	50
Gráfico 19 - Ações de formação profissional durante o ano 2018, segundo a duração	54
Gráfico 20 - Casos de incapacidade declarados, de trabalhadores vítimas de acidente em serviço: variação no biênio 2017/2018.....	56
Gráfico 21 - Processos decididos: incidência percentual, segundo a decisão	59
Gráfico 22 - Distribuição dos encargos anuais com o pessoal	61
Gráfico 23 - Distribuição dos encargos anuais com suplementos remuneratórios	61
Gráfico 24 - Distribuição dos encargos anuais com prestações sociais	62
Gráfico 25 - Estrutura remuneratória	63
Gráfico 26 - Distribuição dos prestadores de serviços com contrato de avença e tarefa por escalão etário	64

1. Introdução

O Balanço Social, institucionalizado para os serviços e organismos da Administração Pública através do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho, e tornado obrigatório, como medida de modernização, para todos os serviços e organismos com 50 ou mais trabalhadores, através do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, constitui-se, pela informação que comporta, como um instrumento privilegiado de planeamento e de gestão dos recursos humanos, bem como de suporte à tomada de decisão, sendo elaborado anualmente, no primeiro trimestre, com referência a 31 de dezembro do ano anterior, de acordo com a organização e estrutura previstas no aludido Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, e com as instruções disponibilizadas na página eletrónica da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP).

Assim, o presente documento pretende afirmar-se como uma ferramenta útil e de fácil leitura que demonstre a realidade social da Polícia de Segurança Pública (PSP), enquanto organização com um efetivo global superior a 21.000 colaboradores¹. Neste sentido, o conteúdo deste Balanço Social compreende um conjunto de quadros e gráficos com informação estatística e indicadores de gestão relativos aos recursos humanos da PSP no ano de 2018, acompanhados pela respetiva análise descritiva e comparativa, que visam oferecer um instrumento de apoio à decisão, que dê a conhecer, evidencie e esclareça a informação relevante no âmbito da gestão de recursos humanos nesta força de segurança.

Na divulgação dos dados, aquando da elaboração do presente documento, foi também considerada, por uma questão de coerência, a informação prestada no âmbito da Lei n.º 57/2011, de 28 de novembro, na sua redação atual, que institui e regula o funcionamento do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), designadamente no que concerne à distinção clara entre efetivo policial e não policial da PSP e o número de polícias desta força de segurança que se encontram a exercer funções noutros serviços e organismos da Administração Pública.

Por fim, importa ainda referir que os dados que suportam a informação constante no presente Balanço Social foram obtidos através da pesquisa na plataforma tecnológica de apoio à gestão de recursos humanos em utilização na PSP, intitulada “*Gestão Integrada de Vencimentos e Recursos Humanos*” (GIVeRH), e com a colaboração das

¹ Inclui a totalidade do efetivo policial e não policial da PSP que se encontra a exercer funções, dentro ou fora, desta força policial.

Unidades de Polícia, dos Estabelecimentos de Ensino e dos Departamentos e Gabinetes da PSP.

1.1. Natureza, Missão e Competências da PSP

A PSP é uma força de segurança, uniformizada e armada, com natureza de serviço público e dotada de autonomia administrativa, na dependência do membro do Governo responsável pela Administração Interna, com a missão de assegurar a legalidade democrática, garantir a segurança interna e os direitos dos cidadãos, nos termos da constituição e da lei.

No que respeita à sua organização, destaca-se o fato de ser única para todo o território nacional e de estar organizada hierarquicamente em todos os níveis da sua estrutura, estando o pessoal com funções policiais sujeito à hierarquia de comando e o pessoal sem funções policiais sujeito às regras gerais de hierarquia da Administração Pública.

A PSP exerce a sua atividade de acordo com os objetivos e finalidades da política de segurança interna e dentro dos limites do respetivo enquadramento orgânico. As suas atribuições, de acordo com o disposto no artigo 3.º da Lei n.º 53/2007, de 31 de agosto, que aprova a sua orgânica, são, em situações de normalidade institucional, as decorrentes da legislação de segurança interna e, em situações de exceção, as resultantes da legislação sobre defesa nacional e sobre estado de sítio e de emergência.

De acordo com o n.º 2 do referido artigo 3.º da Lei n.º 53/2007, de 31 de agosto, constituem atribuições da PSP:

- a) Garantir as condições de segurança que permitam o exercício dos direitos e liberdades e o respeito pelas garantias dos cidadãos, bem como o pleno funcionamento das instituições democráticas, no respeito pela legalidade e pelos princípios do Estado de direito;
- b) Garantir a ordem e a tranquilidade públicas e a segurança e a proteção das pessoas e dos bens;
- c) Prevenir a criminalidade em geral, em coordenação com as demais forças e serviços de segurança;
- d) Prevenir a prática dos demais atos contrários à lei e aos regulamentos;

- e) Desenvolver as ações de investigação criminal e contraordenacional que lhe sejam atribuídas por lei, delegadas pelas autoridades judiciais ou solicitadas pelas autoridades administrativas;
- f) Velar pelo cumprimento das leis e regulamentos relativos à viação terrestre e aos transportes rodoviários e promover e garantir a segurança rodoviária, designadamente através da fiscalização, do ordenamento e da disciplina do trânsito;
- g) Garantir a execução dos atos administrativos emanados da autoridade competente que visem impedir o incumprimento da lei ou a sua violação continuada;
- h) Participar no controlo da entrada e saída de pessoas e bens no território nacional;
- i) Proteger, socorrer e auxiliar os cidadãos e defender e preservar os bens que se encontrem em situações de perigo, por causas provenientes da ação humana ou da natureza;
- j) Manter a vigilância e a proteção de pontos sensíveis, nomeadamente infraestruturas rodoviárias, ferroviárias, aeroportuárias e portuárias, edifícios públicos e outras instalações críticas;
- l) Garantir a segurança nos espetáculos, incluindo os desportivos, e noutras atividades de recreação e lazer, nos termos da lei;
- m) Prevenir e detetar situações de tráfico e consumo de estupefacientes ou outras substâncias proibidas, através da vigilância e do patrulhamento das zonas referenciadas como locais de tráfico ou consumo;
- n) Assegurar o cumprimento das disposições legais e regulamentares referentes à proteção do ambiente, bem como prevenir e investigar os respetivos ilícitos;
- o) Participar, nos termos da lei e dos compromissos decorrentes de acordos, tratados e convenções internacionais, na execução da política externa, designadamente em operações internacionais de gestão civil de crises, de paz, e humanitárias, no âmbito policial, bem como em missões de cooperação policial internacional e no âmbito da União Europeia e na representação do País em organismos e instituições internacionais;

- p) Contribuir para a formação e informação em matéria de segurança dos cidadãos;
- q) Prosseguir as demais atribuições que lhe forem cometidas por lei.

Para além destas atribuições, a PSP, de acordo com o n.º 3 do aludido artigo 3.º da Lei n.º 53/2007, de 31 de agosto, tem ainda as seguintes atribuições específicas:

- a) Licenciatar, controlar e fiscalizar o fabrico, armazenamento, comercialização, uso e transporte de armas, munições e substâncias explosivas e equiparadas que não pertençam ou se destinem às Forças Armadas e demais forças e serviços de segurança, sem prejuízo das competências de fiscalização legalmente cometidas a outras entidades;
- b) Licenciatar, controlar e fiscalizar as atividades de segurança privada e respetiva formação, em cooperação com as demais forças e serviços de segurança e com a Inspeção-Geral da Administração Interna;
- c) Garantir a segurança pessoal dos membros dos órgãos de soberania e de altas entidades nacionais ou estrangeiras, bem como de outros cidadãos, quando sujeitos a situação de ameaça relevante;
- d) Assegurar o ponto de contato permanente para intercâmbio internacional de informações relativas aos fenómenos de violência associada ao desporto.

1.2. Enquadramento

O presente Balanço Social pretende sintetizar a evolução verificada, durante o ano de 2018, em matéria de recursos humanos na PSP.

As informações apresentadas neste documento correspondem aos dados obtidos através da pesquisa de dados no GIVeRH, disponibilizados pelas Unidades de Polícia, Estabelecimentos de Ensino, Departamentos e Gabinetes da PSP, que serviram de base à informação trimestral prestada, durante o ano 2018, no âmbito da Lei n.º 57/2011, de 28 de novembro, na sua redação atual, que institui e regula o funcionamento do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE).

Pela informação nele contida, respeitante ao efetivo da PSP no ano de 2018, o presente Balanço Social assume especial relevância, afirmando-se como um instrumento estratégico de planeamento, gestão e suporte à tomada de decisão nas áreas sociais e de recursos humanos nesta força de segurança.

2. Recursos Humanos da Polícia de Segurança Pública

2.1. Distribuição e caracterização do pessoal

Devido ao vasto leque de missões a cargo da PSP, um número considerável de efetivos com funções policiais encontra-se a prestar serviço em vários órgãos de soberania ou instituições/entidades públicas, outros ainda, encontram-se a ocupar cargos em organismos internacionais ou integrados em missões de cooperação técnica ou de manutenção de paz. Apesar de estes polícias não fazerem parte do objeto de análise deste instrumento de gestão, no quadro 1 apresentamos a sua distribuição por carreira.

Quadro 1. Efetivo policial a prestar serviço em entidades externas

Carreira	Oficial	Chefe	Agente	Total
Total	68	81	847	996

No que concerne ao efetivo policial e não policial da PSP a que respeita este instrumento de gestão constata-se que o efetivo policial representa 96,96% do total de recursos humanos desta força de segurança (Gráfico 1).

Relativamente ao efetivo não policial constitui 2,76% do total de recursos humanos da PSP (Gráfico 1), incluindo as seguintes carreiras: técnico superior, assistente técnico, assistente operacional, informático, docente do ensino universitário, pessoal de inspeção, médico e técnico de diagnóstico e terapêutica.

Gráfico 1 - Efetivo policial, não policial e dirigente na PSP, distribuídos por grupo



O pessoal dirigente é constituído por oficiais da PSP (40), técnicos superiores, médicos, inspetores e informáticos (18), totalizando 58 trabalhadores, que representam 0,28% do total.

Para além do pessoal dirigente, na carreira de oficial, importa ainda destacar os Comandantes e Segundos Comandantes dos Comandos Metropolitanos, Regionais, Distritais e da Unidade Especial de Polícia, que, no conjunto, representam 0,22% do efetivo total.

Com a relação jurídica de emprego público de nomeação transitória por tempo determinado (cadetes/aspirantes/agentes provisórios), existem 90 alunos de origem não policial a frequentar o Curso de Formação de Oficiais de Polícia (CFOP) no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI).

A distribuição do efetivo policial e não policial por unidade de colocação pode ser observada no quadro 2, bem assim como a sua distribuição detalhada por Unidade Policial do quadro 3 ao quadro 30.

Pode ainda observar-se, no quadro 31, o efetivo adstrito aos Serviços Sociais da PSP, distribuídos por carreira.

Quadro 2. Distribuição do efetivo da PSP

	Posto Categoria																												
	Superintendente-Chefe	Superintendente	Intendente	Subintendente	Comissário	Subcomissário	Oficial	Chefe Coordenador	Chefe Principal	Chefe	Chefe	Agente Coordenador	Agente Principal	Agente	Agente	Total	Cadetes Não Policiais				Aspirantes não policiais	Técnico Superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Médico	Inspetor	Docente	TDT	Informático
																	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano									
TOTAL NA CATEGORIA	10	34	51	91	321	298	805	72	210	1956	2238	68	11634	5342	17044	20088	22	18	19	15	16	140	255	120	9	2	22	1	43
DN	5	13	9	22	37	21	107	6	18	163	187	10	361	114	485	779						83	65	5	1	1		1	27
ISCPSI	1	1	1	5	6	0	14	0	2	11	13	3	59	37	99	126	22	18	19	15	16	8	1	8	0	0	22	0	1
EPP	1	1	0	4	15	0	21	1	6	25	32	2	104	3	109	162						1	7	10	0	0	0	0	2
CD AVEIRO	0	1	1	3	10	4	19	2	3	41	46	3	407	17	427	492						2	6	4	0	0	0	0	0
CD BEJA	0	1	0	0	3	4	8	2	3	20	25	2	128	44	174	207						1	14	1	0	0	0	0	1
CD BRAGA	0	1	1	3	11	6	22	2	9	48	59	2	431	28	461	542						1	7	8	0	0	0	0	0
CD BRAGANÇA	0	1	0	1	3	2	7	4	5	12	21	2	135	14	151	179						1	6	1	0	0	0	0	1
CD C. BRANCO	0	1	1	1	4	6	13	2	4	14	20	1	187	9	197	230						1	4	2	0	0	0	0	0
CD COIMBRA	0	0	2	2	9	6	19	1	7	37	45	1	375	12	388	452						4	11	2	1	0	0	0	1
CD ÉVORA	0	0	2	0	6	2	10	2	2	18	22	0	153	18	171	203						1	6	1	0	0	0	0	0
CD FARO	0	1	1	5	10	14	31	1	8	94	103	3	592	109	704	838						1	11	1	0	0	0	0	2
CD GUARDA	0	1	1	0	3	4	9	1	3	17	21	1	116	12	129	159						0	8	1	0	0	0	0	0
CD LEIRIA	0	1	1	1	11	5	19	3	8	43	54	4	386	23	413	486						5	12	3	0	0	0	0	0
CM LISBOA	1	1	11	14	65	92	184	14	34	644	692	7	2736	3483	6226	7102						7	6	31	4	0	0	0	0
CD PORTALEGRE	0	1	0	1	3	6	11	2	5	18	25	1	131	17	149	185						1	5	1	0	0	0	0	1
CM PORTO	1	0	8	9	50	38	106	6	27	323	356	7	2209	455	2671	3133						7	25	16	2	1	0	0	4
CD SANTARÉM	0	1	0	2	10	8	21	3	7	46	56	2	322	11	335	412						3	14	3	0	0	0	0	1
CD SETÚBAL	0	1	1	4	14	19	39	2	12	89	103	3	711	290	1004	1146						3	9	2	1	0	0	0	1
CD V CASTELO	0	1	1	0	5	2	9	2	4	13	19	2	130	24	156	184						0	2	0	0	0	0	0	0
CD VILA REAL	0	1	1	0	4	3	9	2	8	14	24	2	160	12	174	207						4	11	2	0	0	0	0	0
CD VISEU	0	1	1	1	6	3	12	2	7	18	27	2	196	26	224	263						2	6	3	0	0	0	0	1
CR MADEIRA	0	2	1	5	7	13	28	2	7	65	74	0	537	103	640	742						2	3	6	0	0	0	0	0
CR AÇORES	0	1	1	4	7	20	33	5	5	75	85	1	564	218	783	901						1	16	8	0	0	0	0	0
UEP	1	1	6	4	22	20	54	5	16	108	129	7	504	263	774	957						1	0	1	0	0	0	0	0

Nota: Cadetes Policiais em formação no ISCPSI encontram-se contabilizados na carreira de origem

Quadro 3. Direção Nacional

Carreira / Colocação	Direção Nacional
Técnico Superior	83
Assistente Técnico	65
Assistente Operacional	5
Informático	27
Docente Ensino Universitário	0
Carreira de Inspeção	1
Carreira Médica	1
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	1
Polícias da Carreira de Oficial	107
Polícias da Carreira de Chefe	187
Polícias da Carreira de Agente	485
Total	962

Quadro 4. Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

Carreira / Colocação	Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
Técnico Superior	8
Assistente Técnico	1
Assistente Operacional	8
Informático	1
Docente Ensino Universitário	22
Carreira de Inspeção	0
Carreira Médica	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0
Polícias da Carreira de Oficial	14
Polícias da Carreira de Chefe	13
Polícias da Carreira de Agente	99
Subtotal	166
Alunos (proveniência civil)	90
Total	256

Quadro 5. Escola Prática de Polícia

Carreira / Colocação	Escola Prática de Polícia
Técnico Superior	1
Assistente Técnico	7
Assistente Operacional	10
Informático	2
Docente Ensino Universitário	0
Carreira de Inspeção	0
Carreira Médica	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0
Polícias da Carreira de Oficial	21
Polícias da Carreira de Chefe	32
Polícias da Carreira de Agente	109
Total	182

Quadro 6. Comando Distrital de Aveiro

Carreira / Colocação	CD Aveiro	Divisão Policial de Aveiro	Divisão Policial de Espinho	Total
Técnico Superior	2	0	0	2
Assistente Técnico	6	0	0	6
Assistente Operacional	0	0	4	4
Informático	0	0	0	0
Docente Ensino Universitário	0	0	0	0
Carreira de Inspeção	0	0	0	0
Carreira Médica	0	0	0	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0	0
Polícias da Carreira de Oficial	4	7	8	19
Polícias da Carreira de Chefe	13	13	20	46
Polícias da Carreira de Agente	56	137	234	427
Total	81	157	266	504

Quadro 7. Comando Distrital de Beja

Carreira / Colocação	CD Beja
Técnico Superior	1
Assistente Técnico	14
Assistente Operacional	1
Informático	1
Docente Ensino Universitário	0
Carreira de Inspeção	0
Carreira Médica	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0
Polícias da Carreira de Oficial	8
Polícias da Carreira de Chefe	25
Polícias da Carreira de Agente	174
Total	224

Quadro 8. Comando Distrital de Braga

Carreira / Colocação	CD Braga	Divisão Policial de Braga	Divisão Policial de Guimarães	Total
Técnico Superior	1	0	0	1
Assistente Técnico	5	2	0	7
Assistente Operacional	5	1	2	8
Informático	0	0	0	0
Docente Ensino Universitário	0	0	0	0
Carreira de Inspeção	0	0	0	0
Carreira Médica	0	0	0	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0	0
Polícias da Carreira de Oficial	12	5	5	22
Polícias da Carreira de Chefe	14	25	20	59
Polícias da Carreira de Agente	75	216	170	461
Total	112	249	197	558

Quadro 9. Comando Distrital de Bragança

Carreira / Colocação	CD Bragança
Técnico Superior	1
Assistente Técnico	6
Assistente Operacional	1
Informático	1
Docente Ensino Universitário	0
Carreira de Inspeção	0
Carreira Médica	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0
Polícias da Carreira de Oficial	7
Polícias da Carreira de Chefe	21
Polícias da Carreira de Agente	151
Total	188

Quadro 10. Comando Distrital de Castelo Branco

Carreira / Colocação	CD Castelo Branco	Divisão Policial da Covilhã	Total
Técnico Superior	1	0	1
Assistente Técnico	4	0	4
Assistente Operacional	1	1	2
Informático	0	0	0
Docente Ensino Universitário	0	0	0
Carreira de Inspeção	0	0	0
Carreira Médica	0	0	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0
Polícias da Carreira de Oficial	7	6	13
Polícias da Carreira de Chefe	10	10	20
Polícias da Carreira de Agente	129	68	197
Total	152	85	237

Quadro 11. Comando Distrital de Coimbra

Carreira / Colocação	CD Coimbra	Divisão Policial de Coimbra	Divisão Policial da Figueira da Foz	Total
Técnico Superior	4	0	0	4
Assistente Técnico	6	2	3	11
Assistente Operacional	2	0	0	2
Informático	1	0	0	1
Docente Ensino Universitário	0	0	0	0
Carreira de Inspeção	0	0	0	0
Carreira Médica	1	0	0	1
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0	0
Polícias da Carreira de Oficial	9	7	3	19
Polícias da Carreira de Chefe	10	23	12	45
Polícias da Carreira de Agente	62	235	91	388
Total	95	267	109	471

Quadro 12. Comando Distrital de Évora

Carreira / Colocação	CD Évora	Total
Técnico Superior	1	1
Assistente Técnico	6	6
Assistente Operacional	1	1
Informático	0	0
Docente Ensino Universitário	0	0
Carreira de Inspeção	0	0
Carreira Médica	0	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0	0
Polícias da Carreira de Oficial	10	10
Polícias da Carreira de Chefe	22	22
Polícias da Carreira de Agente	171	171
Total	211	211

Quadro 13. Comando Distrital de Faro

Carreira / Colocação	CD Faro	Divisão Policial de Faro	Divisão Policial de Portimão	Divisão Segurança Aeroportuária de Faro	Total
Técnico Superior	1	0	0	0	1
Assistente Técnico	10	1	0	0	11
Assistente Operacional	0	1	0	0	1
Informático	1	0	1	0	2
Docente Ensino Universitário	0	0	0	0	0
Carreira de Inspeção	0	0	0	0	0
Carreira Médica	0	0	0	0	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0	0	0
Polícias da Carreira de Oficial	13	9	7	2	31
Polícias da Carreira de Chefe	23	47	25	8	103
Polícias da Carreira de Agente	149	297	198	60	704
Total	197	355	231	70	853

Quadro 14. Comando Distrital da Guarda

Carreira / Colocação	CD Guarda
Técnico Superior	0
Assistente Técnico	8
Assistente Operacional	1
Informático	0
Docente Ensino Universitário	0
Carreira de Inspeção	0
Carreira Médica	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0
Polícias da Carreira de Oficial	9
Polícias da Carreira de Chefe	21
Polícias da Carreira de Agente	129
Total	168

Quadro 15. Comando Distrital de Leiria

Carreira / Colocação	CD Leiria	Divisão Policial de Leiria	Divisão Policial de Caldas da Rainha	Total
Técnico Superior	5	0	0	5
Assistente Técnico	8	3	1	12
Assistente Operacional	0	2	1	3
Informático	0	0	0	0
Docente Ensino Universitário	0	0	0	0
Carreira de Inspeção	0	0	0	0
Carreira Médica	0	0	0	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0	0
Polícias da Carreira de Oficial	6	8	5	19
Polícias da Carreira de Chefe	10	27	17	54
Polícias da Carreira de Agente	53	201	159	413
Total	82	241	183	506

Quadro 16. Comando Metropolitano de Lisboa a)

Carreira / Colocação	CM Lisboa	1ª Divisão Policial	2ª Divisão Policial	3ª Divisão Policial	4ª Divisão Policial	5ª Divisão Policial	Total
Técnico Superior	6	0	0	0	0	0	6
Assistente Técnico	4	0	0	1	0	0	5
Assistente Operacional	6	4	3	4	1	1	19
Informático	0	0	0	0	0	0	0
Docente Ensino Universitário	0	0	0	0	0	0	0
Carreira de Inspeção	0	0	0	0	0	0	0
Carreira Médica	4	0	0	0	0	0	4
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0	0	0	0	0
Polícias da Carreira de Oficial	42	7	9	8	7	7	80
Polícias da Carreira de Chefe	80	31	28	48	35	26	248
Polícias da Carreira de Agente	615	328	254	410	284	193	2084
Total	757	370	294	471	327	227	2446

Quadro 17. Comando Metropolitano de Lisboa b)

Carreira / Colocação	Divisão Policial da Amadora	Divisão Policial de Cascais	Divisão Policial de Loures	Divisão Policial de Oeiras	Divisão Policial de Sintra	Total
Técnico Superior	0	0	0	0	0	0
Assistente Técnico	0	0	0	0	1	1
Assistente Operacional	3	0	1	4	0	8
Informático	0	0	0	0	0	0
Docente Ensino Universitário	0	0	0	0	0	0
Carreira de Inspeção	0	0	0	0	0	0
Carreira Médica	0	0	0	0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0	0	0	0
Polícias da Carreira de Oficial	12	9	13	9	10	53
Polícias da Carreira de Chefe	34	45	50	47	62	238
Polícias da Carreira de Agente	433	368	613	340	497	2251
Total	482	422	677	400	570	2551

Quadro 18. Comando Metropolitano de Lisboa c)

Carreira / Colocação	Divisão Policial de Vila Franca de Xira	Divisão de Segurança a Instalações de Lisboa	Divisão de Segurança Transportes Públicos	Divisão de Trânsito de Lisboa	Divisão de Investigação Criminal de Lisboa	Divisão Segurança Aeroportuária	Total
Técnico Superior	0	0	0	1	0	0	1
Assistente Técnico	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	1	2	1	0	0	0	4
Informático	0	0	0	0	0	0	0
Docente Ensino Universitário	0	0	0	0	0	0	0
Carreira de Inspeção	0	0	0	0	0	0	0
Carreira Médica	0	0	0	0	0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0	0	0	0	0
Polícias da Carreira de Oficial	8	11	6	8	12	6	51
Polícias da Carreira de Chefe	38	43	32	31	36	26	206
Polícias da Carreira de Agente	261	523	230	324	319	234	1891
Total	308	579	269	364	367	266	2153

Quadro 19. Comando Distrital de Portalegre

Carreira / Colocação	CD Portalegre	Divisão Policial de Elvas	Total
Técnico Superior	1	0	1
Assistente Técnico	5	0	5
Assistente Operacional	1	0	1
Informático	1	0	1
Docente Ensino Universitário	0	0	0
Carreira de Inspeção	0	0	0
Carreira Médica	0	0	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0
Polícias da Carreira de Oficial	6	5	11
Polícias da Carreira de Chefe	15	10	25
Polícias da Carreira de Agente	81	68	149
Total	110	83	193

Quadro 20. Comando Metropolitano do Porto a)

Carreira / Colocação	CM Porto	1ª Divisão Policial	2ª Divisão Policial	3ª Divisão Policial	Divisão Policial de Gondomar	Total
Técnico Superior	7	0	0	0	0	7
Assistente Técnico	18	0	0	0	0	18
Assistente Operacional	6	0	0	1	0	7
Informático	4	0	0	0	0	4
Docente Ensino Universitário	0	0	0	0	0	0
Carreira de Inspeção	1	0	0	0	0	1
Carreira Médica	2	0	0	0	0	2
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0	0	0	0
Polícias da Carreira de Oficial	36	8	8	6	4	62
Polícias da Carreira de Chefe	87	25	29	27	19	187
Polícias da Carreira de Agente	667	233	166	224	144	1434
Total	828	266	203	258	167	1722

Quadro 21. Comando Metropolitano do Porto b)

Carreira / Colocação	Divisão Policial da Maia	Divisão Policial de Matosinhos	Divisão Policial de Vila do Conde	Divisão Policial-V. Nova de Gaia	Total
Técnico Superior	0	0	0	0	0
Assistente Técnico	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	2	1	1	0	4
Informático	0	0	0	0	0
Docente Ensino Universitário	0	0	0	0	0
Carreira de Inspeção	0	0	0	0	0
Carreira Médica	0	0	0	0	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0	0	0
Polícias da Carreira de Oficial	7	7	4	8	26
Polícias da Carreira de Chefe	23	26	20	32	101
Polícias da Carreira de Agente	174	204	150	234	762
Total	206	238	175	274	893

Quadro 22. Comando Metropolitano do Porto c)

Carreira / Colocação	Divisão de Trânsito	Divisão de Investigação Criminal	Divisão de Segurança Aeroportuária	Total
Técnico Superior	0	0	0	0
Assistente Técnico	7	0	0	7
Assistente Operacional	4	1	0	5
Informático	0	0	0	0
Docente Ensino Universitário	0	0	0	0
Carreira de Inspeção	0	0	0	0
Carreira Médica	0	0	0	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0	0
Polícias da Carreira de Oficial	5	9	4	18
Polícias da Carreira de Chefe	21	34	13	68
Polícias da Carreira de Agente	153	251	71	475
Total	190	295	88	573

Quadro 23. Comando Distrital de Santarém

Carreira / Colocação	CD Santarém	Divisão Policial de Santarém	Divisão Policial de Tomar	Total
Técnico Superior	3	0	0	3
Assistente Técnico	14	0	0	14
Assistente Operacional	2	0	1	3
Informático	1	0	0	1
Docente Ensino Universitário	0	0	0	0
Carreira de Inspeção	0	0	0	0
Carreira Médica	0	0	0	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0	0
Polícias da Carreira de Oficial	8	4	9	21
Polícias da Carreira de Chefe	11	14	31	56
Polícias da Carreira de Agente	47	97	191	335
Total	86	115	232	433

Quadro 24. Comando Distrital de Setúbal

Carreira / Colocação	CD Setúbal	Divisão Policial de Setúbal	Divisão Policial de Almada	Divisão Policial do Barreiro	Divisão Policial do Seixal	Total
Técnico Superior	3	0	0	0	0	3
Assistente Técnico	5	0	1	1	2	9
Assistente Operacional	1	0	1	0	0	2
Informático	1	0	0	0	0	1
Docente Ensino Universitário	0	0	0	0	0	0
Carreira de Inspeção	0	0	0	0	0	0
Carreira Médica	0	0	0	1	0	1
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0	0	0	0
Polícias da Carreira de Oficial	15	4	5	8	7	39
Polícias da Carreira de Chefe	13	19	20	25	26	103
Polícias da Carreira de Agente	138	191	203	238	234	1004
Total	176	214	230	273	269	1162

Quadro 25. Comando Distrital de Viana do Castelo

Carreira / Colocação	CD Viana do Castelo
Técnico Superior	0
Assistente Técnico	2
Assistente Operacional	0
Informático	0
Docente Ensino Universitário	0
Carreira de Inspeção	0
Carreira Médica	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0
Polícias da Carreira de Oficial	9
Polícias da Carreira de Chefe	19
Polícias da Carreira de Agente	156
Total	186

Quadro 26. Comando Distrital de Vila Real

Carreira / Colocação	CD Vila Real	Divisão Policial de Chaves	Total
Técnico Superior	4	0	4
Assistente Técnico	9	2	11
Assistente Operacional	1	1	2
Informático	0	0	0
Docente Ensino Universitário	0	0	0
Carreira de Inspeção	0	0	0
Carreira Médica	0	0	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0
Polícias da Carreira de Oficial	6	3	9
Polícias da Carreira de Chefe	15	9	24
Polícias da Carreira de Agente	97	77	174
Total	132	92	224

Quadro 27. Comando Distrital de Viseu

Carreira / Colocação	CD Viseu	Divisão Policial de Lamego	Total
Técnico Superior	2	0	2
Assistente Técnico	6	0	6
Assistente Operacional	2	1	3
Informático	1	0	1
Docente Ensino Universitário	0	0	0
Carreira de Inspeção	0	0	0
Carreira Médica	0	0	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0
Polícias da Carreira de Oficial	9	3	12
Polícias da Carreira de Chefe	21	6	27
Polícias da Carreira de Agente	173	51	224
Total	214	61	275

Quadro 28. Comando Regional da Madeira

Carreira / Colocação	CR Madeira	Divisão Policial do Funchal	Divisão Policial do Machico	Divisão Policial de Câmara de Lobos	Divisão Segurança Aeroportuária	Total
Técnico Superior	2	0	0	0	0	2
Assistente Técnico	3	0	0	0	0	3
Assistente Operacional	4	0	1	1	0	6
Informático	0	0	0	0	0	0
Docente Ensino Universitário	0	0	0	0	0	0
Carreira de Inspeção	0	0	0	0	0	0
Carreira Médica	0	0	0	0	0	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0	0	0	0
Polícias da Carreira de Oficial	11	5	4	6	2	28
Polícias da Carreira de Chefe	23	22	10	12	7	74
Polícias da Carreira de Agente	83	213	130	159	55	640
Total	126	240	145	178	64	753

Quadro 29. Comando Regional dos Açores

Carreira / Colocação	CR Açores	Divisão Policial de Ponta Delgada	Divisão Policial de Angra do Heroísmo	Divisão Policial da Horta	Divisão de Segurança Aeroportuária	Total
Técnico Superior	1	0	0	0	0	1
Assistente Técnico	3	2	9	2	0	16
Assistente Operacional	4	0	2	2	0	8
Informático	0	0	0	0	0	0
Docente Ensino Universitário	0	0	0	0	0	0
Carreira de Inspeção	0	0	0	0	0	0
Carreira Médica	0	0	0	0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0	0	0	0
Polícias da Carreira de Oficial	7	12	6	6	2	33
Polícias da Carreira de Chefe	15	31	19	17	3	85
Polícias da Carreira de Agente	69	306	183	151	74	783
Total	99	351	219	178	79	926

Quadro 30. Unidade Especial de Polícia

Carreira / Colocação	UEP
Técnico Superior	1
Assistente Técnico	0
Assistente Operacional	1
Informático	0
Docente Ensino Universitário	0
Carreira de Inspeção	0
Carreira Médica	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	0
Polícias da Carreira de Oficial	54
Polícias da Carreira de Chefe	129
Polícias da Carreira de Agente	774
Total	959

Quadro 31 - Serviços Sociais da PSP

Carreira / Colocação	Serviços Sociais
Técnico Superior	10
Assistente Técnico	14
Assistente Operacional	5
Informático	0
Docente Ensino Universitário	0
Carreira de Inspeção	0
Carreira Médica	0
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	0
Polícias da Carreira de Oficial	5
Polícias da Carreira de Chefe	6
Polícias da Carreira de Agente	18
Total	58

No quadro 32 apresenta-se o efetivo dirigente da PSP distribuído por grau de direção e no quadro 33 apresenta-se a totalidade do efetivo, com os dirigentes incluídos na categoria de origem de modo a proporcionar uma visão abrangente da instituição. Esta lógica é seguida em todos os quadros onde se justifica esta visão desdobrada.

Quadro 32 - Efetivo dirigente na PSP, por grau de direção

Cargo	Comissão de serviço no âmbito da LTFP
Dirigente superior 1.º Grau	1
Dirigente superior 2.º Grau	6
Dirigente intermédio 1.º Grau	15
Dirigente intermédio 2.º Grau	36
Total	58

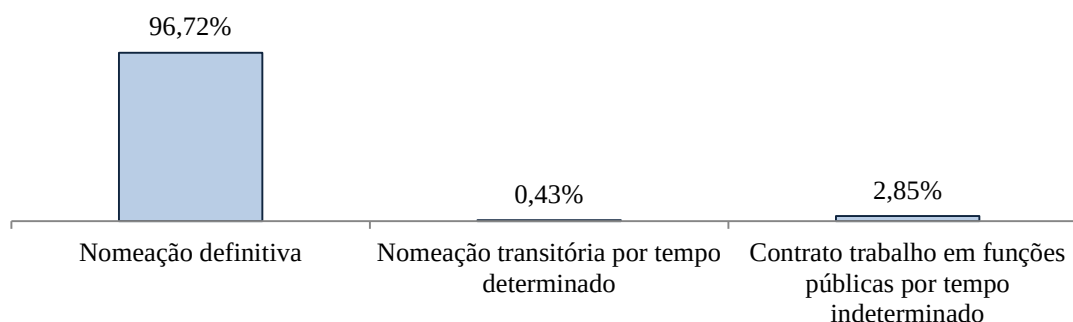
Quadro 33 - Efetivo policial e não policial a prestar serviço na PSP, por carreira, segundo a modalidade de vinculação

Carreira	Nomeação definitiva	Nomeação transitória por tempo determinado	Contrato trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	Total	%
Técnico superior			140	140	2,85%
Assistente técnico			255	255	
Assistente operacional			120	120	
Informático			43	43	
Docente ensino universitário			9	9	
Carreira de inspeção			2	2	
Carreira médica			22	22	
Técnico diag. e terapêutica			1	1	
Polícias da carreira de Oficial	805	90		895	4,31%
Polícias da carreira de Chefe	2238			2238	10,78%
Polícias da carreira de Agente	17044			17044	82,06%
Total	20087	90	592	20769	100%
%	96,72%	0,43%	2,85%	100,00%	

Através da análise do Quadro 33, constata-se que 96,72% do efetivo policial e não policial da PSP tem uma relação jurídica de emprego público na modalidade de nomeação definitiva, enquanto os restantes 3,28% do efetivo tem uma relação jurídica de emprego público (ver Gráfico 2) numa das seguintes modalidades:

- ⇒ Nomeação transitória por tempo determinado – 0,43%;
- ⇒ Contrato trabalho em funções públicas por tempo indeterminado – 2,85%.

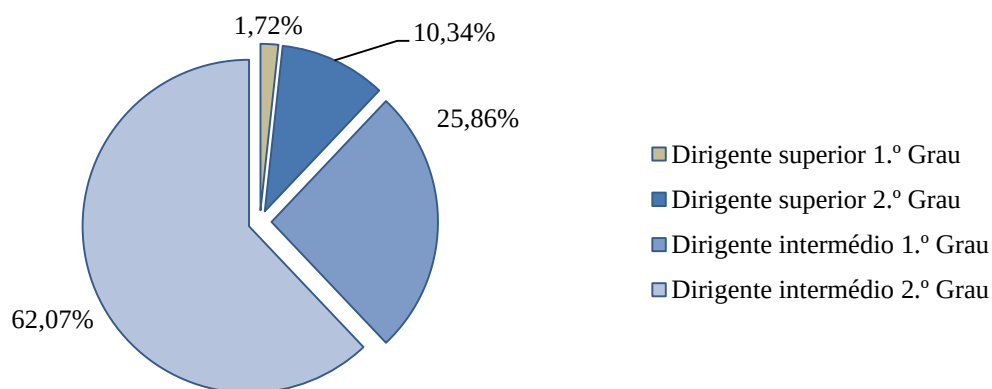
Gráfico 2 - Distribuição do efetivo da PSP segundo a modalidade de vinculação



A diferença entre o número de efetivos com relação jurídica de emprego público na modalidade de nomeação definitiva e nomeação transitória por tempo determinado, que no conjunto representa 97,15% do efetivo policial e não policial, e o efetivo com relação jurídica de emprego público na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (2,85%), justifica-se pelo tipo de funções exercidas. Assim, as relações jurídicas de emprego público na modalidade de nomeação são exclusivas do efetivo policial da PSP, que se encontra abrangido pela alínea e) do n.º 1 do artigo 8.º da LTFP e as relações jurídicas de emprego público na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas são exclusivas do efetivo não policial, que se encontra enquadrado no artigo 7.º do aludido diploma legal.

As relações jurídicas de emprego público na modalidade de comissão de serviço são exclusivas dos titulares de cargos dirigentes (quadro 32), conforme previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da LTFP. A distribuição percentual dos cargos de Direção existentes na PSP pode ser observável no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Distribuição dos cargos de direção por nível



No Quadro 34, apresenta-se com detalhe, a informação relativa à distribuição numérica e percentual do efetivo policial por carreira. Constatase que 84,85% do efetivo pertence à carreira de agente, 11,14% pertence à carreira de chefe e 4,01% pertence à carreira de oficial.

Quadro 34 - Efetivo policial distribuído por carreira

Carreiras Policiais	Total	%
Polícias da carreira de Oficial	805 ²	4,01%
Polícias da carreira de Chefe	2338	11,14%
Polícias da carreira de Agente	17044 ³	84,85%
Total	20087	100%

Relativamente ao efetivo policial e não policial, verifica-se a existência de 232 pessoas nascidas fora de Portugal e 249 portadores de deficiência (Quadro 35).

Quadro 35 - Efetivo da PSP portador de deficiência, por carreira, segundo o escalão etário

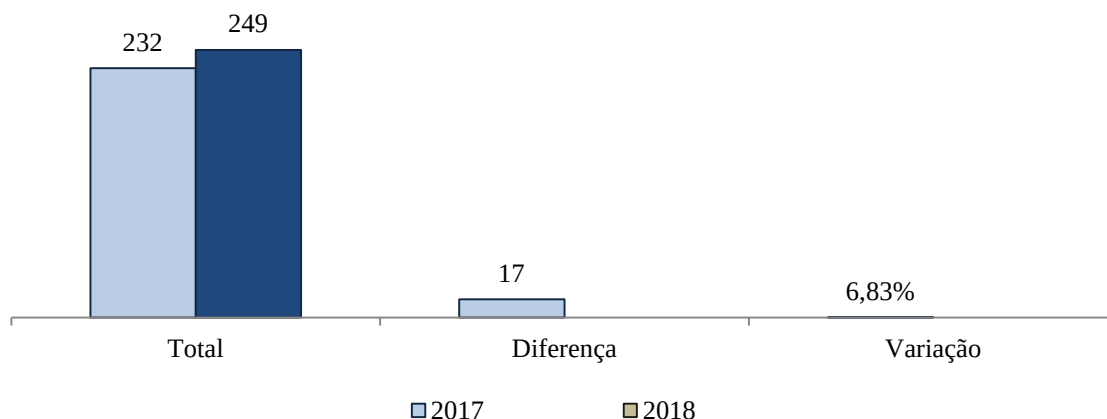
Carreira	Número de portadores de deficiência por escalão etário								Total
	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	
Técnico superior			1	1		1			3
Assistente técnico					5	5	7		17
Assistente operacional				1			1		2
Informático				2		1			3
Docente ensino universitário			1						1
Carreira de inspeção									0
Carreira médica							1		1
Técnico diagnóstico e terapêutica									0
Polícias da carreira de Oficial					2	2	1		5
Polícias da carreira de Chefe			1	9	15	16			41
Polícias da carreira de Agente	1	6	35	35	56	42	1		176
Total	1	6	38	48	78	67	11	0	249

Comparativamente a 2017 constata-se que em 2018 existiam mais 17 efetivos portadores de deficiência, o que representa um acréscimo de 6,83% (Gráfico 4).

² Inclui dirigentes policiais, não inclui alunos

³ Não inclui alunos

Gráfico 4 - Efetivo da PSP portador de deficiência: variação no biénio 2017/2018



2.1.1. Grupo profissional e género

Nos Quadros 36 e 37 apresenta-se a distribuição do efetivo policial e não policial da PSP, por cargo/carreira, segundo o género.

Através da análise dos indicadores apurados, constata-se que o género masculino representa 89,90% do efetivo policial e não policial da PSP e o género feminino 10,10% do referido efetivo.

Entre o efetivo policial, no que respeita à carreira de oficial, 85,14% dos oficiais de polícia são do género masculino e 14,86% são do género feminino. Na carreira de chefe, 90,97% dos polícias são do género masculino e 9,03% são do género feminino. Por fim, na carreira de agente, constata-se que 92,27% são do género masculino e 7,73% são do género feminino.

Quadro 36 - Efetivo dirigente na PSP, por grau de direção e género

Cargo	Género				Total
	M	%	F	%	
Dirigente superior 1.º Grau	1	100,00%	0	0,00%	1
Dirigente superior 2.º Grau	6	100,00%	0	0,00%	6
Dirigente intermédio 1.º Grau	14	93,33%	1	6,67%	15
Dirigente intermédio 2.º Grau	23	63,89%	13	36,11%	36
Total	44	75,86%	14	24,14%	58

Quadro 37 - Efetivo da PSP, por carreira, segundo o género

Carreira	Género				Total
	M	%	F	%	
Técnico superior	63	45,00%	77	55,00%	140
Assistente técnico	29	11,37%	226	88,63%	255
Assistente operacional	5	4,17%	115	95,83%	120
Informático	25	58,14%	18	41,86%	43
Docente ensino universitário	17	77,27%	5	22,73%	22
Carreira de inspeção	1	50,00%	1	50,00%	2
Carreira médica	7	77,78%	2	22,22%	9
Técnico diagnóstico e terapêutica	1	100,00%	0	0,00%	1
Polícias da carreira de Oficial	762	85,14%	133	14,86%	895
Polícias da carreira de Chefe	2036	90,97%	202	9,03%	2238
Polícias da carreira de Agente	15726	92,27%	1318	7,73%	17044
Total	18672	89,90%	2097	10,10%	20769

2.1.2. Estrutura etária

No que respeita à distribuição do efetivo policial e não policial por grupo/carreira/cargo e por escalão etário, através da análise dos Quadros 38 e 39 e do Gráfico 5, constata-se que é no escalão etário dos 40-44 anos que existe uma maior incidência de efetivos, com 19,58% do total global do efetivo, sendo seguido pelos escalões etários dos 50-54 anos com 18,14%, e 45-49 anos com 16,87%.

Em oposição aos aludidos escalões etários mais representativos, é de salientar o reduzido pessoal policial e não policial no intervalo com menos 20 anos, que representa 0,10% do total global do efetivo, bem como a baixa representatividade, no extremo oposto, no escalão etário acima dos 65 anos, representando 0,16% do total global, sendo de referir, neste último caso, que a totalidade dos trabalhadores contabilizados são efetivo de apoio à atividade operacional, nomeadamente das carreiras de técnico superior, assistente técnico, de assistente operacional, carreira de informático e carreiras médica e docente.

Com menor representatividade, embora com incidência significativa, encontramos também os escalões etários dos 55-59 anos (12,41%), 35-39 anos (12,12%), 30-34 anos (11,18%), 25-29 anos (6,68%), 20-24 anos (1,82%) e 60-64 anos (0,93%).

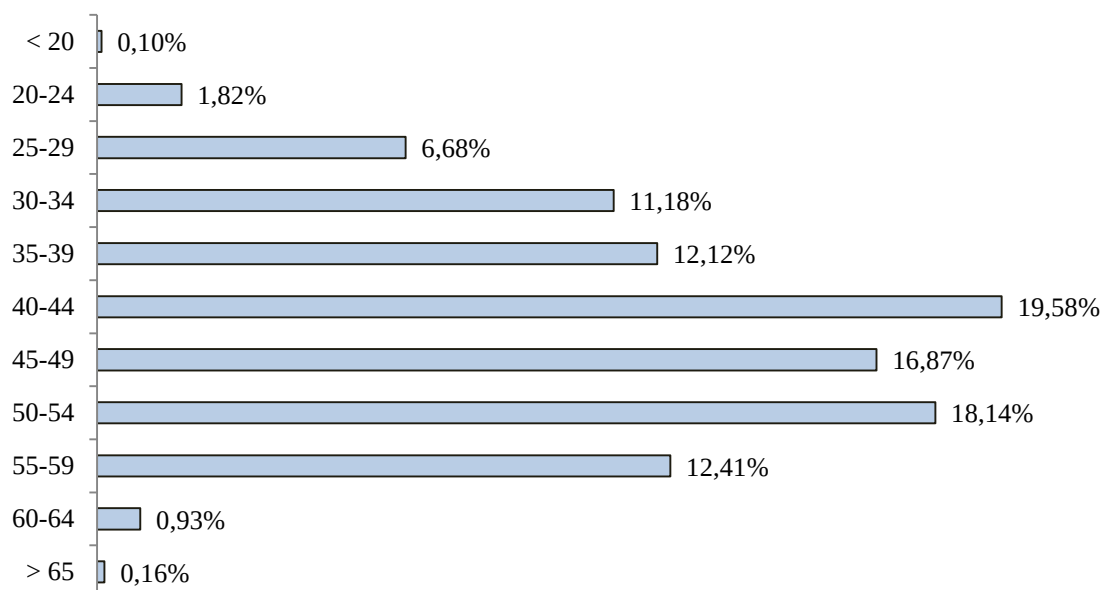
Quadro 38 - Efetivo dirigente, segundo o escalão etário

Cargo	Escalão etário (em anos de idade)							Total
	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	
Dirigente superior 1.º Grau				1				1
Dirigente superior 2.º Grau				4	2			6
Dirigente intermédio 1.º Grau			1	10		4		15
Dirigente intermédio 2.º Grau	4	8	11	5	4	3	1	36
Total	4	8	12	20	6	7	1	58
%	6,90%	13,79%	20,69%	34,48%	10,34%	12,07%	1,72%	100%

Quadro 39 - Efetivo da PSP, por carreira, segundo o escalão etário

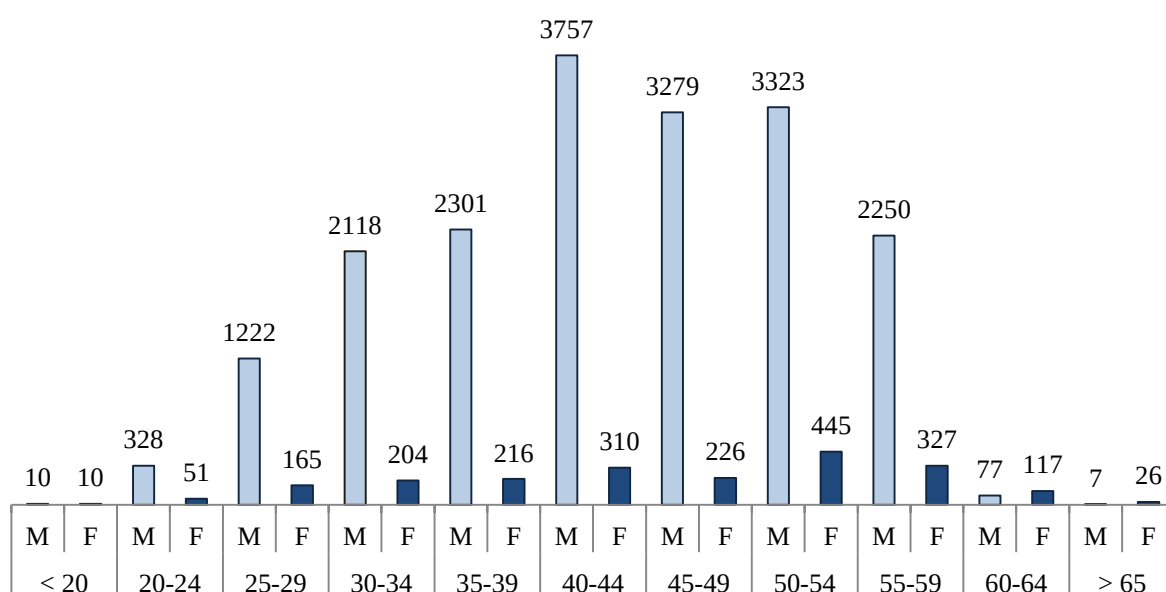
Carreira	Escalão etário (em anos de idade)											Total
	< 20	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	> 65	
Técnico superior			7	4	6	18	31	26	24	23	1	140
Assistente técnico					4	14	32	44	76	82	3	255
Assistente operacional						3	12	24	29	32	20	120
Informático					1	4	10	11	10	6	1	43
Docente ensino universitário					2	5	5	2	2	5	1	22
Carreira de inspeção					1				1			2
Carreira médica									1	2	6	9
Técnico diagnóstico e terapêutica									1			1
Polícias da carreira de Oficial	20	65	63	165	118	108	49	181	118	7	1	895
Polícias da carreira de Chefe					108	381	438	667	631	13		2238
Polícias da carreira de Agente		314	1317	2153	2278	3534	2927	2813	1684	24		17044
Total	20	379	1387	2322	2518	4067	3504	3768	2577	194	33	20769
%	0,1%	1,8%	6,7%	11,2%	12,1%	19,6%	16,9%	18,1%	12,4%	0,9%	0,2%	100,0%

Gráfico 5 - Efetivo da PSP por escalão etário



Através da análise do Gráfico 6, relativo à pirâmide etária da PSP por género, verifica-se que no efetivo masculino o intervalo de idade mais representativo é dos 40-44 anos e no efetivo feminino é dos 50-54 anos. Analisando a distribuição global por género, constata-se que o género masculino é o mais representativo na maioria dos escalões etários, com exceção apenas nos escalões etários dos 60-64 anos e dos 65-69 anos, onde o efetivo feminino encontra-se em maior número.

Gráfico 6 - Pirâmide etária do efetivo da PSP por género



2.1.3. Estrutura habilitacional

Relativamente à estrutura habilitacional do efetivo policial e não policial da PSP, através da análise dos Quadros 40 e 41, assim como do Gráfico 7, constata-se que a maioria do efetivo tem habilitações ao nível do ensino secundário 66,46% e que o efetivo com habilitações ao nível do ensino superior representa 8,84% do efetivo total:

- ⇒ Ensino básico – 24,70%
- ⇒ Ensino secundário – 66,46%
- ⇒ Ensino superior – 8,84%

Quadro 40 - Efetivo dirigente na PSP, por grau de direção e habilitações

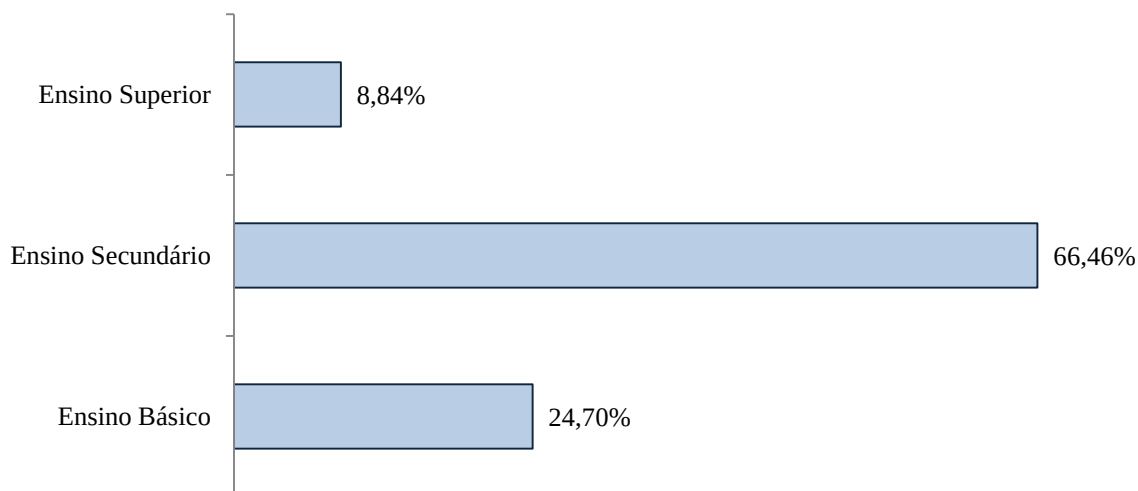
Cargo	Habilitações Literárias	
	Ensino Secundário	Ensino Superior
Dirigente superior 1.º Grau	0	1
Dirigente superior 2.º Grau	0	6
Dirigente intermédio 1.º Grau	0	15
Dirigente intermédio 2.º Grau	1	35
Total	58	

Quadro 41 - Efetivo da PSP, por carreira e escolaridade

Carreira	Escolaridade						
	Ensino Básico		Ensino Secundário		Ensino Superior		Total
Técnico superior	0	0,00%	0	0,00%	140	100,00%	140
Assistente técnico	88	34,51%	158	61,96%	9	3,53%	255
Assistente operacional	111	92,50%	9	7,50%	0	0,00%	120
Informático	4	9,30%	26	60,47%	13	30,23%	43
Docente ensino universitário	0	0,00%	0	0,00%	22	100,00%	22
Carreira de inspeção	0	0,00%	0	0,00%	2	100,00%	2
Carreira médica	0	0,00%	0	0,00%	9	100,00%	9
Técnico diag. e terapêutica	0	0,00%	0	0,00%	1	100,00%	1
Polícias da carreira de Oficial	11	1,23%	320	35,75%	564	63,02%	895
Polícias da carreira de Chefe	400	17,87%	1647	73,59%	191	8,53%	2238
Polícias da carreira de Agente	4515	26,49%	11644	68,32%	885	5,19%	17044
Total	5129	24,70%	13804	66,46%	1836	8,84%	20769

No Gráfico 7 podemos observar a distribuição da percentagem do efetivo policial e não policial por nível de escolaridade.

Gráfico 7 - Distribuição percentual do efetivo da PSP, por nível de escolaridade



Relativamente ao nível habilitacional e à sua distribuição por carreira (Quadros 40 e 41), importa referir que predomina o ensino superior nas carreiras de oficial com 63,02%, sendo que as carreiras de técnico superior, docente do ensino universitário, carreira de técnico de diagnóstico e terapêutica, carreira de inspeção e carreira médica, apresentam todos 100% de casos.

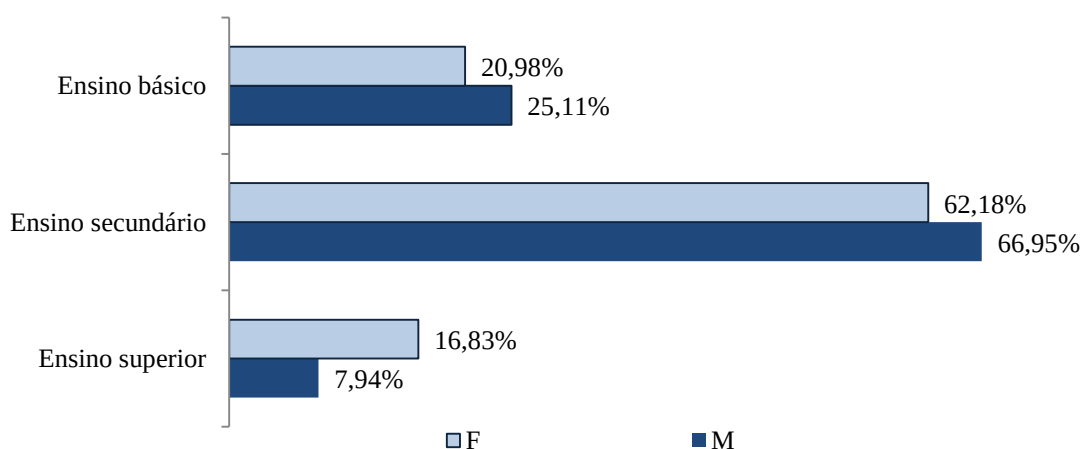
As habilitações ao nível do secundário, entre o efetivo policial, predominam na carreira de chefe representando 73,59% e na carreira de agente 68,32%. Entre o efetivo não policial, as carreiras de assistente técnico e informático, são as que apresentam maior incidência, com 61,96% e 60,47% respetivamente.

No que respeita à distribuição do nível habilitacional por género (Quadro 42 e Gráfico 8), constata-se que o nível de escolaridade preponderante é o ensino secundário, sendo a habilitação detida por 66,95% dos efetivos masculinos e por 62,18% dos efetivos feminino. Em segundo lugar surge o ensino básico detido por 25,11% dos homens e por 20,98% das mulheres. Por último, o ensino superior com 7,94% dos efetivos do género masculino e por 16,83% do género feminino.

Quadro 42 - Efetivo da PSP, por habilitações e género

Escolaridade	Género				Total
	M	M %	F	F %	
Ensino superior	1483	7,94%	353	16,83%	1836
Ensino secundário	12500	66,95%	1304	62,18%	13804
Ensino básico	4689	25,11%	440	20,98%	5129
Total	18672	100,00%	2097	100,00%	20769

Gráfico 8 - Distribuição do nível habilitacional do efetivo da PSP por género



2.1.4. Estrutura de antiguidades do efetivo da PSP na Administração Pública

Em termos de estrutura de antiguidades na Administração Pública, através da análise dos Quadros 43 e 44, assim como do Gráfico 9, constata-se que o intervalo temporal com maior incidência de efetivos é o que medeia entre os 25 e os 29 anos de antiguidade com 22% do total de efetivos, sendo seguido pelo intervalo entre os 15 e os 19 anos de antiguidade com 21,1% do efetivo policial e não policial. Neste sentido, verifica-se que o conjunto de intervalos em apreço representa 43,1% do efetivo policial e não policial da PSP.

Com menor incidência, em termos de estrutura de antiguidades na Administração Pública, destacam-se o intervalo temporal entre os 35 e os 39 anos, bem como o intervalo com 40 ou mais anos, com 1,00% e 0,20% do total de efetivos, respetivamente.

Quadro 43 - Efetivo dirigente, por antiguidade na Administração Pública

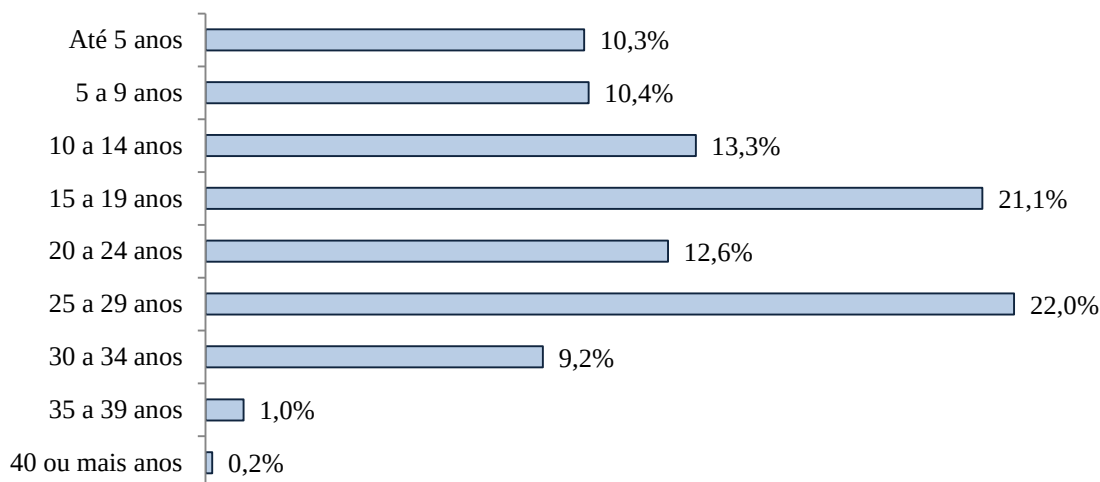
Cargo	Nível de antiguidade em anos							Total
	Até 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 ou mais anos	
Dirigente superior 1.º Grau				1				1
Dirigente superior 2.º Grau				1	5			6
Dirigente intermédio 1.º Grau				12	2		1	15
Dirigente intermédio 2.º Grau	2	8	15	5	4	2		36
Total	2	8	15	19	11	2	1	58
%	3,45%	13,79%	25,86%	32,76%	18,97%	3,45%	1,72%	100%

Quadro 44 - Efetivo da PSP, por carreira e antiguidade

Carreira	Nível de antiguidade em anos									Total
	Até 5 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 ou mais anos	
Técnico superior	24	13	3	16	27	21	21	11	4	140
Assistente técnico	3	5	2	24	53	42	51	45	30	255
Assistente operacional		2	1	91	9	2	8	4	3	120
Informático	1	1	5	8	8	9	4	7		43
Docente ensino universitário	1	5	8	3		1	2	1	1	22
Carreira de inspeção	1			1						2
Carreira médica					1	6	2			9
Técnico diagn. e terapêutica							1			1
Polícias da carreira de Oficial	122	103	174	133	70	197	92	4		895
Polícias da carreira de Chefe	2	19	139	456	328	791	439	64		2238
Polícias da carreira de Agente	1982	2013	2433	3651	2113	3492	1282	78		17044
Total	2136	2161	2765	4383	2609	4561	1902	214	38	20769
%	10,3%	10,4%	13,3%	21,1%	12,6%	22,0%	9,2%	1,0%	0,2%	100%

No Gráfico 9 é possível visualizar, em termos percentuais, o efetivo policial e não policial da PSP distribuído por antiguidade na Administração Pública.

Gráfico 9 - Distribuição do efetivo da PSP, por antiguidade na Administração Pública

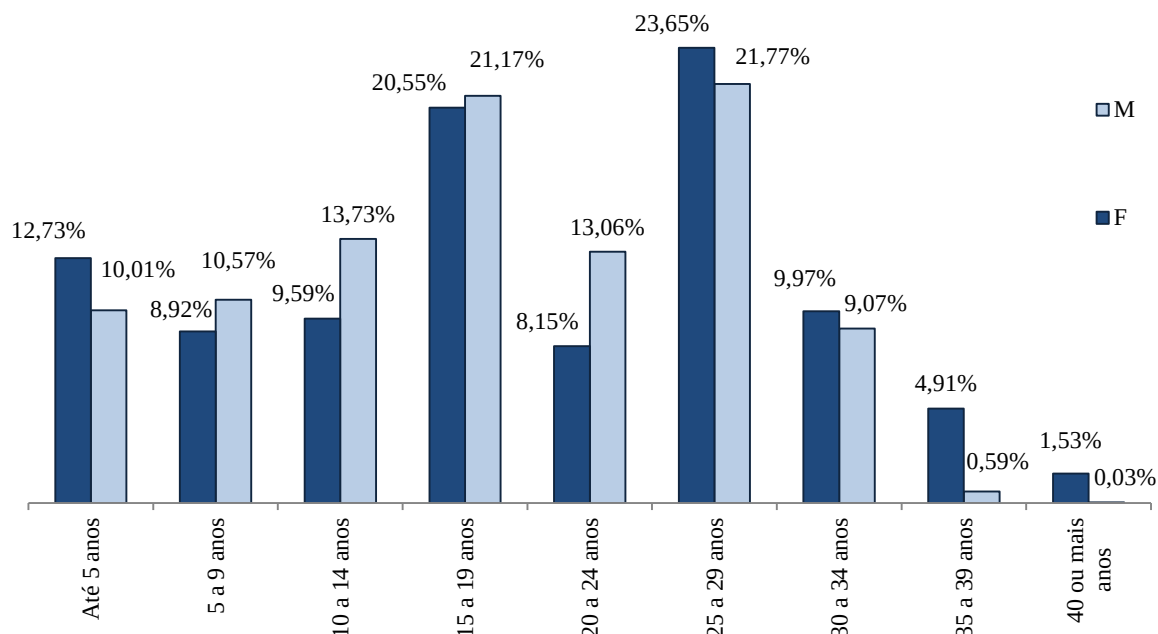


No Quadro 45 apresenta-se a distribuição do efetivo policial e não policial por nível de antiguidade na Administração Pública, segundo o género. Assim, constata-se que, em termos percentuais, entre o total de ambos os géneros, o intervalo de antiguidade com maior percentagem de efetivos é o que medeia entre os 25 e os 29 anos de antiguidade, representando 21,77% do género masculino e 23,65% do género feminino e entre os 15 a 19 anos de antiguidade representando 21,17% do género masculino e 20,55% do género feminino (Gráfico 10).

Quadro 45 - Efetivo da PSP, por antiguidade e género

Antiguidade	Género				Total
	M	M %	F	F %	
40 ou mais anos	6	0,03%	32	1,53%	38
35 a 39 anos	111	0,59%	103	4,91%	214
30 a 34 anos	1693	9,07%	209	9,97%	1902
25 a 29 anos	4065	21,77%	496	23,65%	4561
20 a 24 anos	2438	13,06%	171	8,15%	2609
15 a 19 anos	3952	21,17%	431	20,55%	4383
10 a 14 anos	2564	13,73%	201	9,59%	2765
5 a 9 anos	1974	10,57%	187	8,92%	2161
Até 5 anos	1869	10,01%	267	12,73%	2136
Total	18672	100,00%	2097	100,00%	20769

Gráfico 10 - Distribuição do efetivo da PSP, por antiguidade, e género



2.2. Mobilidade

2.2.1. Trabalhadores admitidos e regressados

No que respeita aos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano 2018 (Quadros 46 e 47), verificou-se a entrada de 655 trabalhadores, dos quais 14 reiniciaram funções nesta força de segurança. Os restantes trabalhadores foram admitidos através de procedimento concursal (423), por recurso a mobilidade interna a órgãos ou serviços (23), por Comissão de serviço (56) e por outras situações (139).

Quadro 46 - Dirigentes admitidos e regressados por cargo e modalidade de vinculação

Cargo	Trabalhadores admitidos e regressados					Total
	Procedimento concursal	Mobilidade interna a órgãos ou serviços	Regresso de licença	Comissão de serviço	Outras Situações	
Dirigente superior 1.º Grau						0
Dirigente superior 2.º Grau					1	1
Dirigente intermédio 1.º Grau					1	1
Dirigente intermédio 2.º Grau				1	6	7
Total	0	0	0	1	8	9

Quadro 47 - Trabalhadores admitidos e regressados por carreira e vinculação

Carreira	Trabalhadores admitidos e regressados					Total
	Procedimento concursal	Mobilidade interna a órgãos ou serviços	Regresso de licença	Comissão de serviço	Outras Situações	
Técnico superior		9			18	27
Assistente técnico		5	1		5	11
Assistente operacional		2				2
Informático		1				1
Pessoal de inspeção					1	1
Polícias da carreira de Oficial	24		1	11	20	56
Polícias da carreira de Chefe			4	7	10	21
Polícias da carreira de Agente	399	6	8	38	85	536
Total	423	23	14	56	139	655

Relativamente à distribuição do universo de trabalhadores por género (Quadro 48), dos 655 trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, 531 são do género masculino e 124 são do género feminino.

Quadro 48 - Trabalhadores admitidos e regressados, por género

Trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por género	
Masculino	Feminino
531	124

2.2.2. Motivo das saídas de pessoal

No ano 2018 o fluxo de saídas, entre os polícias nomeados ou em comissão de serviço, foi de 742 trabalhadores (Quadro 50).

Quadro 49 - Saídas de dirigentes, por cargo, segundo o motivo de saída

Cargo	Saídas de nomeados ou em comissão de serviço	Total
	Comissão de serviço	
Dirigente superior 1.º Grau	0	0
Dirigente superior 2.º Grau	0	0
Dirigente intermédio 1.º Grau	3	3
Dirigente intermédio 2.º Grau	1	1
Total	4	4

Quadro 50 - Motivo das saídas dos polícias

Carreira	Motivo das saídas dos polícias						Total
	Morte	Aposentação	Conclusão sem sucesso do período experimental	Mobilidade	Comissão de serviço ⁴	Outras Situações ⁵	
Polícias da carreira de Oficial		23	2		13	15	53
Polícias da carreira de Chefe	1	84			7	3	95
Polícias da carreira de Agente	23	400	16	2	56	97	594
Total	24	507	18	2	76	115	742

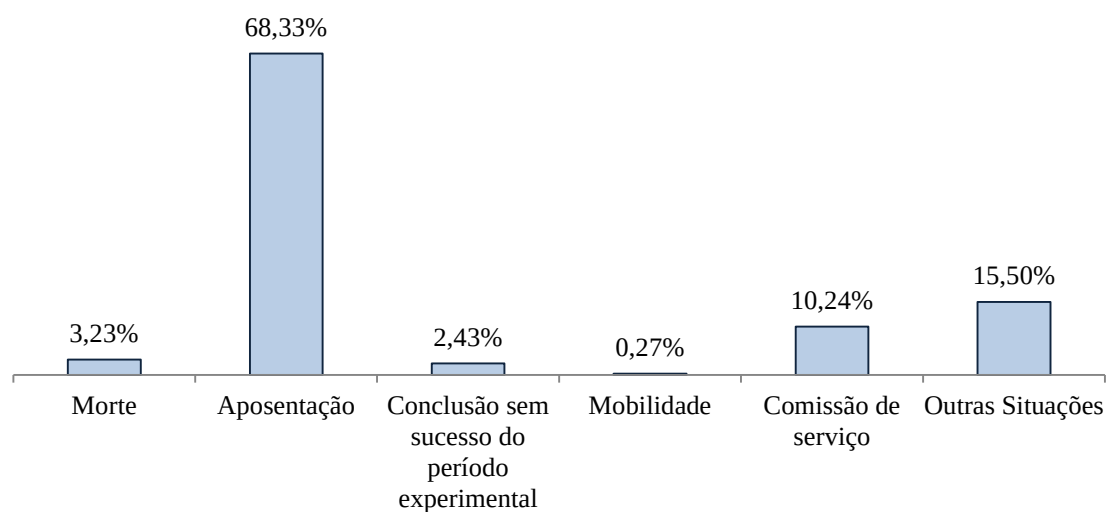
No que respeita aos motivos de saída dos polícias (Gráfico 11) destacam-se as seguintes causas:

- ▶ Aposentação: 68,33%
- ▶ Outras Situações: 15,50%
- ▶ Comissão de serviço: 10,24%

⁴ Inclui as saídas para as Polícias Municipais de Lisboa e do Porto, Missões de Paz e Diplomáticas e para outros organismos da Administração Pública.

⁵ Inclui licenças sem vencimento.

Gráfico 11 – Motivos de saída dos polícias



Relativamente à distribuição do universo em apreço por género (Quadro 51), dos 742 polícias que saíram durante o ano, 689 são do género masculino e 53 são do género feminino.

Quadro 51 - Saídas dos polícias, por género

Saídas dos polícias durante o ano, por género	
Masculino	Feminino
689	53

No Quadro 52, é apresentado o fluxo de saídas entre os trabalhadores contratados, que, durante o ano 2018, foi de 34 efetivos.

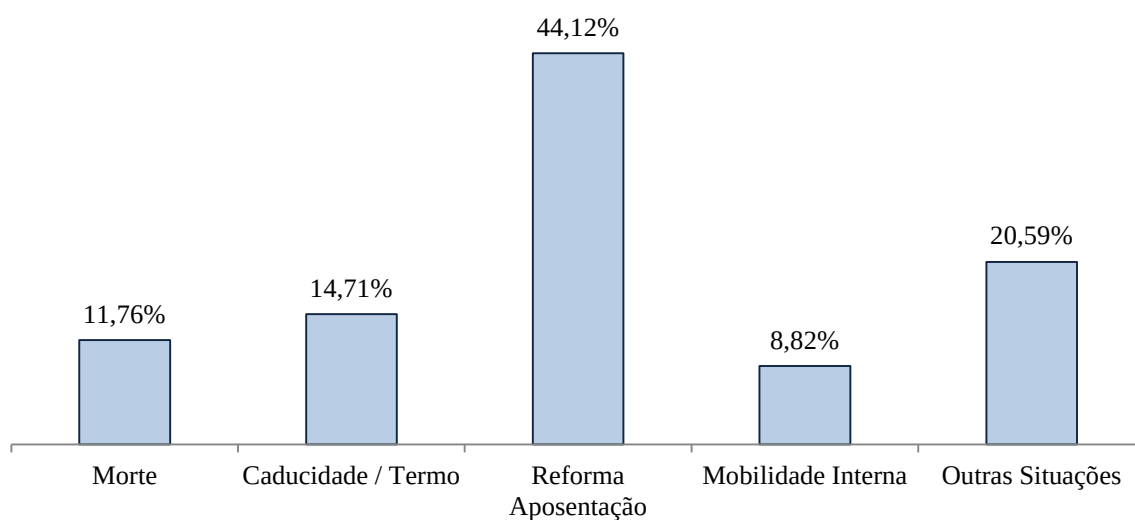
Quadro 52 - Saídas de trabalhadores contratados, por carreira, segundo o motivo de saída

Carreira	Morte	Caducidade / Termo	Reforma Aposentação	Mobilidade Interna	Outras Situações	Total
Técnico superior	1			1		2
Assistente técnico			4	1	3	8
Assistente operacional	2		11		2	15
Informático					1	1
Docente ensino universitário		5		1	1	7
Carreira de inspeção						0
Carreira médica	1					1
Técnico diagnóstico e terapêutica						0
Total	4	5	15	3	7	34

Em relação aos motivos de saída dos trabalhadores contratados, pela sua significância, destacam-se as seguintes causas (Gráfico 12):

- Reforma/aposentação – 44,12%
- Outras situações – 20,59 %

Gráfico 12 - Motivos de saída dos trabalhadores contratados



Relativamente à distribuição do universo de trabalhadores em apreço por género (Quadro 53), dos 34 trabalhadores que saíram durante o ano, 9 são do género masculino e 25 são do género feminino.

Quadro 53 - Saídas de trabalhadores contratados durante o ano, por género

Saídas de trabalhadores contratados durante o ano, por género	
Masculino	Feminino
9	25

Os Quadros 54 e 55 foram construídos com o intuito de demonstrar, de forma clara, o fluxo de entradas e saídas no efetivo policial e não policial da PSP durante o ano 2018.

Assim, face aos dados obtidos, constata-se que as carreiras em que o efetivo mais decresceu, foram as seguintes:

- ▶ Chefe, com menos 74 efetivos;
- ▶ Agente, com menos 58 efetivos;
- ▶ Assistente Operacional, com menos 13 efetivos.

Em sentido oposto, de acordo com os indicadores recolhidos, constata-se que foi na carreira de Oficial⁶, com mais 3 efetivos e na carreira de técnico superior, com mais 25 efetivos, que se registaram acréscimos de efetivos.

Quadro 54 - Resumo do fluxo de entradas/saídas dos dirigentes

Cargo/carreira/grupo	Dirigentes em 31/12/2017	Entradas	Saídas	Dirigentes em 31/12/2018	Diferença
Dirigente superior 1.º grau	1	0	0	1	0
Dirigente superior 2.º grau	5	1	0	6	1
Dirigente intermédio 1.º grau	17	1	3	15	-2
Dirigente intermédio 2.º grau	30	7	1	36	6
Total	53	9	4	58	5

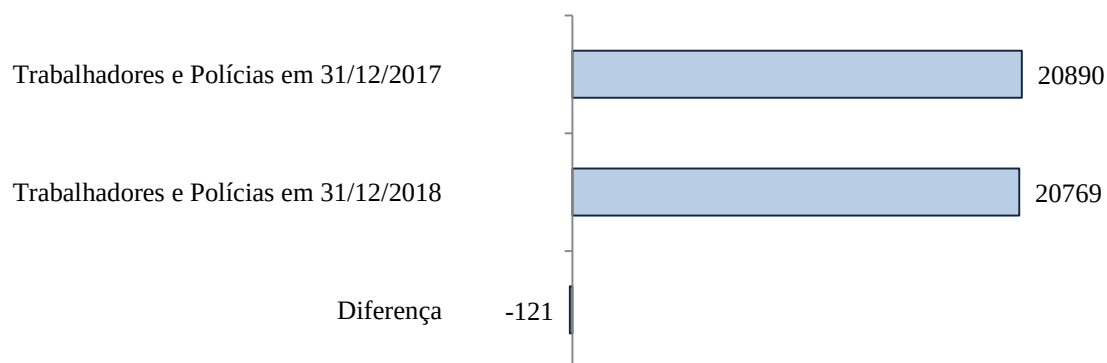
⁶ Estão contabilizados os aspirantes e cadetes, a frequentar o curso do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.

Quadro 55 - Resumo do fluxo de entradas/saídas do efetivo da PSP: variação no biênio 2017/2018

Carreira	Trabalhadores / Polícias em 31/12/2017	Entradas	Saídas	Trabalhadores / Polícias em 31/12/2018	Diferença
Técnico superior (inclui dirigentes)	115	27	2	140	25
Assistente técnico	252	11	8	255	3
Assistente operacional	133	2	15	120	-13
Informático (inclui dirigentes)	43	1	1	43	0
Pessoal de inspeção	2			2	0
Docente ensino universitário	28	1	7	22	-6
Carreira médica (inclui dirigentes)	10		1	9	-1
Técnico diagnóstico e terapêutica	1			1	0
Polícias da carreira de Oficial (inclui dirigentes, aspirantes e cadetes)	892	56	53	895	3
Polícias da carreira de Chefe	2312	21	95	2238	-74
Polícias da carreira de Agente (inclui agentes provisórios)	17102	536	594	17044	-58
Total	20890	655	776	20769	-121

No Gráfico 13, apresenta-se o balanço de entradas e saídas no efetivo policial e não policial da PSP no ano 2018, onde se constata que, comparativamente com o período homólogo do ano de 2017, o efetivo da PSP diminuiu em 121 trabalhadores (0,5%).

Gráfico 13 - Diferença entre o efetivo policial e não policial da PSP no biênio 2017/2018



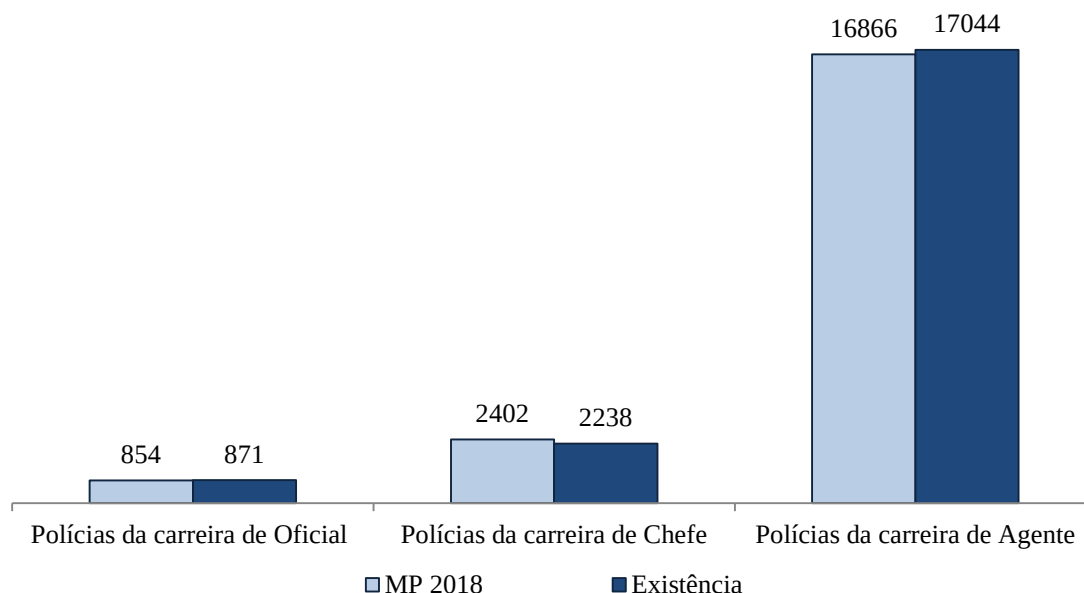
No que concerne aos postos de trabalho previstos e não ocupados, constata-se que, dos 20.885 postos de trabalho calculados no mapa de pessoal da PSP de 2018, 20.122 postos de trabalho são para o efetivo policial da PSP e os restantes 763 postos de trabalho são para o efetivo não policial.

No Quadro 56, referente ao efetivo policial, constata-se que dos 20.122 postos de trabalho previstos no mapa de pessoal para o ano em apreço, estavam ocupados 20.153 postos de trabalho.

Quadro 56 - Postos de trabalho previstos e não ocupados nas carreiras policiais – Mapa de Pessoal da PSP para o ano 2018

Carreira	MP 2018	Existência	Diferença
Polícias da carreira de Oficial ⁷	854	871	17
Polícias da carreira de Chefe	2402	2238	-164
Polícias da carreira de Agente ⁸	16866	17044	178
Total	20122	20153	31

Gráfico 14 - Efetivo policial previsto no Mapa de Pessoal 2018 e o efetivo existente em 31/12/2018



⁷ Não estão contabilizados os Oficiais da PSP com vínculo de nomeação transitória por tempo determinado (Cadetes e Aspirantes do Curso de Formação de Oficiais de Polícia, ministrado no ISCPSI). Contabilizados os polícias adidos ao quadro policial.

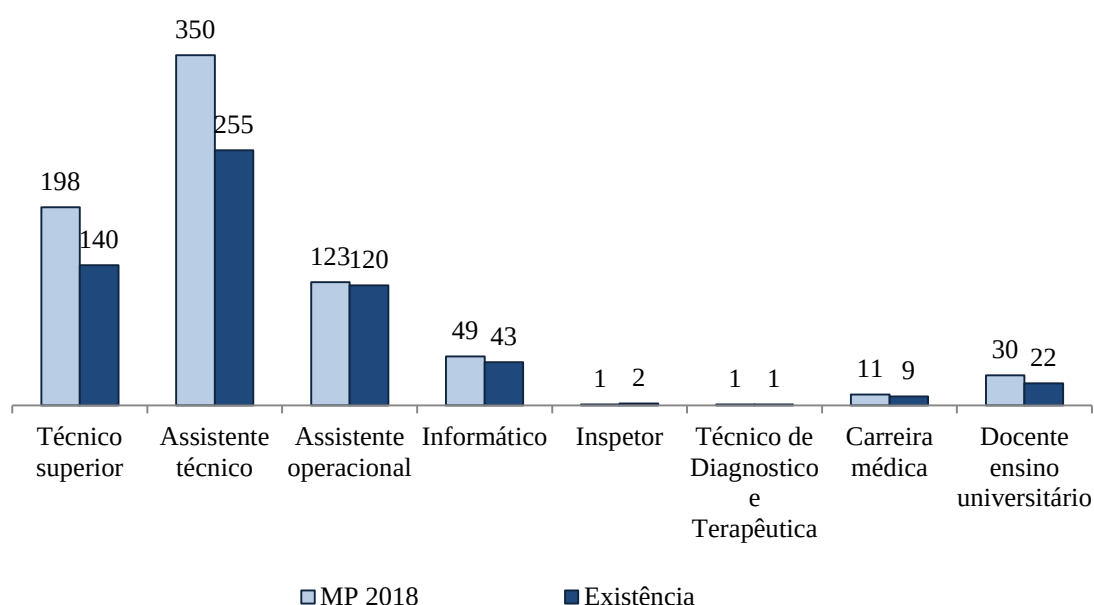
⁸ Não estão contabilizados os Agentes Provisórios com vínculo de nomeação transitória por tempo determinado (Curso de Formação de Agentes, ministrado na EPP).

Quadro 57 - Postos de trabalho previstos e não ocupados nas carreiras não policiais - Mapa de Pessoal da PSP 2018

Grupo/Carreira	MP 2018	Existência	Diferença
Técnico superior	198	140	-58
Assistente técnico	350	255	-95
Assistente operacional	123	120	-3
Informático	49	43	-6
Inspetor	1	2	1
Técnico de Diagnostico e Terapêutica	1	1	0
Carreira médica	11	9	-2
Docente ensino universitário	30	22	-8
Total	763	592	-171

No Quadro 57, referente ao efetivo não policial, constata-se que dos 763 postos de trabalho previstos no mapa de pessoal para o ano em apreço, em 31/12/2018 estavam ocupados 592, existindo ainda 171 postos de trabalho por preencher.

Gráfico 15 - Efetivo não policial previsto no Mapa de Pessoal para 2018 e o efetivo existente em 31/12/2018



2.2.3. Alteração da situação profissional

Em relação às mudanças de situação profissional do efetivo policial e não policial da PSP, verifica-se que, durante o ano 2018, 1845 trabalhadores viram a sua situação profissional alterada por motivo procedimento concursal, alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária ou por consolidação da mobilidade na categoria. O Quadro 58 apresenta as alterações da situação profissional do efetivo por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo, sendo de destacar que as 1447 alterações de situação profissional por motivo de procedimento concursal ocorreram, exclusivamente, a nível do efetivo policial.

Quadro 58 - Alteração da situação profissional do efetivo da PSP, por carreira e motivo

Grupo/Cargo/Carreira/ tipo de mudança	Procedimento concursal	Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária	Consolidação da mobilidade na categoria	Total
Dirigente intermédio 1º grau		1		1
Dirigente intermédio 2º grau		9		9
Técnico Superior		55	8	63
Assistente Técnico		175	4	179
Assistente Operacional		114		114
Informático		30	1	31
Inspeção		1		1
Carreira de Oficial	67			67
Carreira de Chefe	90			90
Carreira de Agente	1290			1290
Total	1447	385	13	1845

2.3. Tempo de trabalho

No que respeita à distribuição do efetivo policial e não policial da PSP pelo período normal de trabalho (Quadro 59), verifica-se que o efetivo com funções não policiais cumpre 35 horas de trabalho semanais, enquanto o efetivo policial tem um horário semanal de 36 horas.

Quadro 59 - Efetivo da PSP por cargo/carreira e período normal de trabalho

Trabalhadores por cargo/carreira, segundo o PNT e o género	Tempo completo		Total
	35 Horas	36 Horas	
Dirigente superior 1.º Grau	0	1	1
Dirigente superior 2.º Grau	0	6	6
Dirigente intermédio 1.º Grau	3	12	15
Dirigente intermédio 2.º Grau	15	21	36
Técnico superior	126	0	126
Assistente técnico	255	0	255
Assistente operacional	120	0	120
Informático	41	0	41
Docente ensino universitário	22	0	22
Carreira de inspeção	1	0	1
Carreira médica	8	0	8
Técnico diagnóstico e terapêutica	1	0	1
Polícias da carreira de Oficial	0	855	855
Polícias da carreira de Chefe	0	2238	2238
Polícias da carreira de Agente	0	17044	17044
Total	589	20180	20769

2.3.1. Modalidades de horário

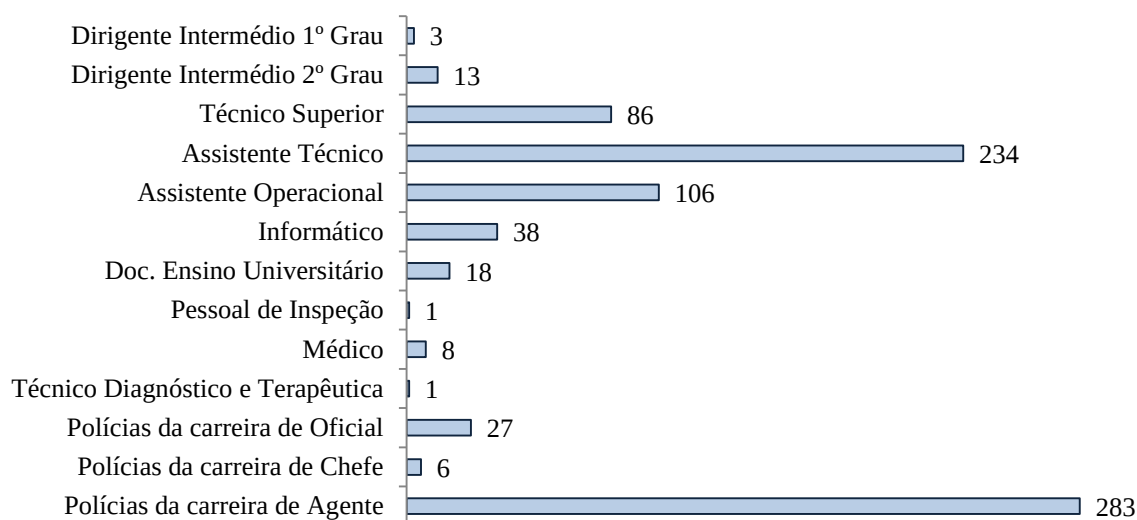
O Quadro 60 apresenta o efetivo policial e não policial da PSP, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário. Assim, de acordo com os indicadores recolhidos, constata-se que no universo de 20.769 trabalhadores em exercício de funções na PSP, 824 têm horário rígido e 19.945 têm horário específico.

Quadro 60 - Trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho

Cargo/carreira	Trabalhadores por tipo de horário de trabalho		Total
	Rígido	Específico	
Dirigente Superior 1º Grau	0	1	1
Dirigente Superior 2º Grau	0	6	6
Dirigente Intermédio 1º Grau	3	12	15
Dirigente Intermédio 2º Grau	13	23	36
Técnico Superior	86	40	126
Assistente Técnico	234	21	255
Assistente Operacional	106	14	120
Informático	38	3	41
Doc. Ensino Universitário	18	4	22
Pessoal de Inspeção	1	0	1
Médico	8	0	8
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	1	0	1
Polícias da carreira de Oficial	27	828	855
Polícias da carreira de Chefe	6	2232	2238
Polícias da carreira de Agente	283	16761	17044
Total	824	19945	20769

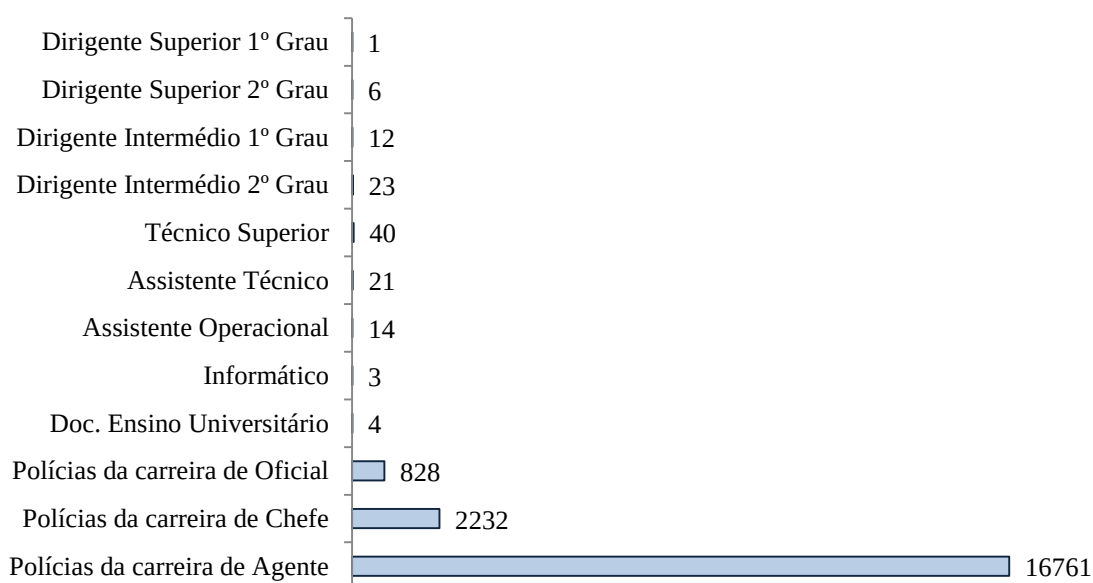
No que concerne à distribuição dos efetivos com a modalidade de horário rígido (Gráfico 16), é de destacar que 283 são da carreira de agente, 234 trabalhadores são da carreira de assistente técnico, 106 são da carreira de assistente operacional e 86 são da carreira de técnico superior.

Gráfico 16 - Distribuição do efetivo da PSP na modalidade de horário de trabalho rígido, por cargo/carreira



Relativamente ao efetivo policial e não policial com a modalidade de horário específico (Gráfico 17), verifica-se que 16.761 polícias são da carreira de agente, 2.232 são da carreira de chefe e 828 são da carreira de oficial, sendo estas as carreiras com maior representatividade na modalidade de horário em apreço.

Gráfico 17 - Distribuição do efetivo da PSP na modalidade de horário de trabalho específico, por cargo/carreira



O Quadro 61 apresenta a distribuição do efetivo policial e não policial por género, segundo a modalidade de horário.

Quadro 61 - Efetivo da PSP por género, segundo a modalidade de horário

Trabalhadores e polícias por tipo de horário e género		
Horário	Género	
	Masculino	Feminino
Rígido	399	425
Específico	18273	1672
Subtotal	18672	2097
Total	20769	

2.3.2. Trabalho extraordinário

No que concerne à contagem das horas de trabalho extraordinário, em 2018 foram realizadas um total de 674 horas de trabalho suplementar distribuídas no efetivo das carreiras de técnico superior (137 horas) e assistente técnico (537 horas).

2.3.3. Ausências ao trabalho

Nos Quadros 62 e 63 estão contabilizados os dias de ausência ao trabalho durante o ano 2018, por cargo/carreira, segundo o motivo. Face aos dados recolhidos em 2018 foram registados 371.138 dias de ausência ao trabalho, sendo que a grande maioria se verificaram entre o efetivo policial, num total de 356.819 dias representando em média 18 dias de ausência por polícia. Relativamente ao efetivo não policial, registou-se um total de 14.319 dias de ausência o que representa uma média de 24 dias, por trabalhador, no ano em questão. No que concerne à classe de dirigentes que engloba efetivo policial (40) e não policial (18), registou-se um total de 247 dias de ausência ao trabalho, que representa em média 4 dias por trabalhador no ano em questão.

Quadro 62 - Contagem dos dias de ausência ao trabalho, dos dirigentes, e motivo de ausência

Cargo	Motivos de ausência e dia perdidos							Total
	Proteção na parentalidade	Falecimento de familiar	Doença	Por acidente em serviço ou doença profissional	Assistência familiar	Por conta período férias	Greve	
Dirigente superior. 1.º Grau								0
Dirigente superior 2.º Grau								0
Dir. Intermédio 1.º Grau			109			2		111
Dir. Intermédio 2.º Grau	59	2	23	10	1	40	1	136
Total	59	2	132	10	1	42	1	247

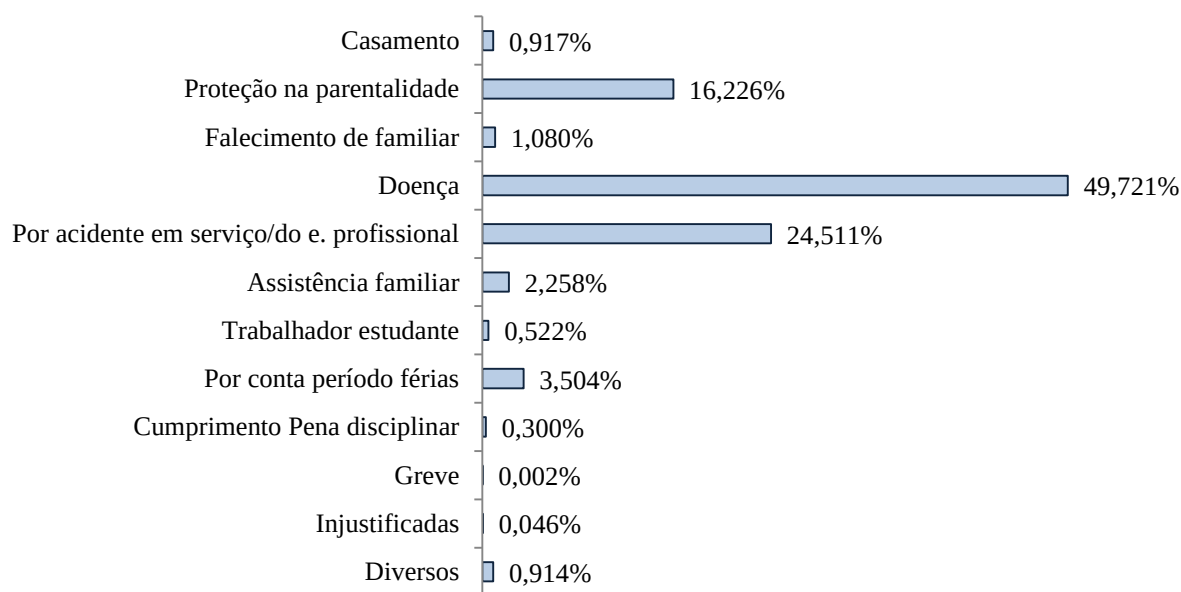
Quadro 63 - Contagem dos dias de ausência ao trabalho, por carreira, e motivo de ausência

Carreira	Motivos de ausência e dias perdidos												Total
	Casamento	Proteção na parentalidade	Falecimento de familiar	Doença	Por acidente em serviço/do e profissional	Assistência familiar	Trabalhador estudante	Por conta período férias	Cumprimento Pena disciplinar	Greve	Injustificadas	Diversos	
Técnico superior		274	29	1309	10	43	23	119				6	1813
Assistente técnico		258	37	4877	1016	204	24	344		4		30	6794
Assistente operacional		2	20	3719	1455	33	10	87				0	5326
Informático		59	3	195	45	11	25	46		2		0	386
Docente ensino universitário												0	0
Carreira de inspeção												0	0
Carreira médica												0	0
Técnico diagnóstico e terapêutica												0	0
Polícias da carreira de Oficial	203	3120	107	3383	1753	103	101	433				639	9842
Polícias da carreira de Chefe	236	2442	608	21279	8741	957	210	1533	123			471	36600
Polícias da carreira de Agente	2964	54067	3203	149772	77948	7029	1543	10441	991		172	2247	310377
Total	3403	60222	4007	184534	90968	8380	1936	13003	1114	6	172	3393	371138

Do total de ausências registradas (Gráfico18), por ordem crescente de representatividade em termos percentuais, verifica-se o seguinte:

- ▶ Doença: 49,721%
- ▶ Acidente em serviço ou doença profissional: 24,511%
- ▶ Proteção na parentalidade: 16,226%
- ▶ Por conta do período de férias: 3,504%
- ▶ Assistência a familiar: 2,258%
- ▶ Falecimento de familiar: 1,08%
- ▶ Casamento: 0,917%
- ▶ Diversos: 0,914%
- ▶ Trabalhador-estudante: 0,522%
- ▶ Cumprimento de pena disciplinar: 0,3%
- ▶ Injustificadas: 0,046%
- ▶ Greve: 0,002%

Gráfico 18 - Distribuição dos dias de ausência ao trabalho durante o ano 2018, segundo o motivo de ausência



Relativamente aos dias de ausência por motivos de atividade sindical durante o ano de 2018 foram contabilizados dos 44.626 dias. A sua distribuição por carreira pode ser observada no quadro 64.

Quadro 64 - Distribuição por carreira dos dias de ausência por motivos de atividade sindical

Carreira	Dias de ausência
Técnico Superior	193
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	77
Assistente operacional, operário, auxiliar	0
Informático	19
Pessoal de Inspeção	0
Docente Ensino Universitário	0
Médico	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial	366
Polícia de Segurança Pública - Chefes de Polícia	5407
Polícia de Segurança Pública - Agentes	38564
Total	44626

O Quadro 65 apresenta a distribuição dos dias de ausência ao trabalho por género, com a exceção dos dias de ausência por sindicato e licenças, sendo de referir que, no ano em apreço, o efetivo do género masculino totalizou 313.401 dias de ausência, o que representa uma média de 17 dias por elemento, e o efetivo do género feminino totalizou 57.736 dias de ausência, o que representa uma média de 28 dias por pessoa.

Quadro 65- Distribuição dos dias de ausência ao trabalho por género

Dias de ausência ao trabalho género		
Género	Masculino	Feminino
Total de dias de ausência	313.401	57.736
Média de dias por efetivo	17	28

O número de licenças concedidas durante o ano de 2018, foi de 33, conforme pode ser observado no quadro 66.

Comparativamente com ao ano de 2017 verifica-se um decréscimo significativo de cerca de 24%, no número de licenças atribuídas.

Quadro 66 – Licenças concedidas em 2018 por carreira e tipo de licença

Carreira	Licenças				Total
	Licença sem vencimento de curta duração	Licença sem vencimento de longa duração	Licença sem remuneração para o exercício de funções em organismo internacional	Licença sem remuneração para acompanhamento do cônjuge colocado no estrangeiro	
Técnico Superior					0
Assistente técnico		1			1
Assistente operacional					0
Informático	1	1			2
Pessoal de Inspeção					0
Docente Ensino Universitário					0
Médico					0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica					0
Polícia de Segurança Pública - Oficial		1	5		6
Polícia de Segurança Pública - Chefes de Polícia	1	1	3		5
Polícia de Segurança Pública - Agentes	9	7	3		19
N.º total de licenças concedidas	11	11	11	0	33

2.4. Formação Profissional

No que concerne à participação do efetivo policial e não policial da PSP, durante o ano 2018, em ações de formação profissional segundo a duração (Quadro 67), verifica-se que a maioria das formações frequentadas foi de natureza interna com 31.479 horas de formação registadas durante o ano, quanto às de natureza externa foram 2.148 horas de formação.

Quadro 67 - Ações de formação profissional durante o ano 2018 segundo a duração

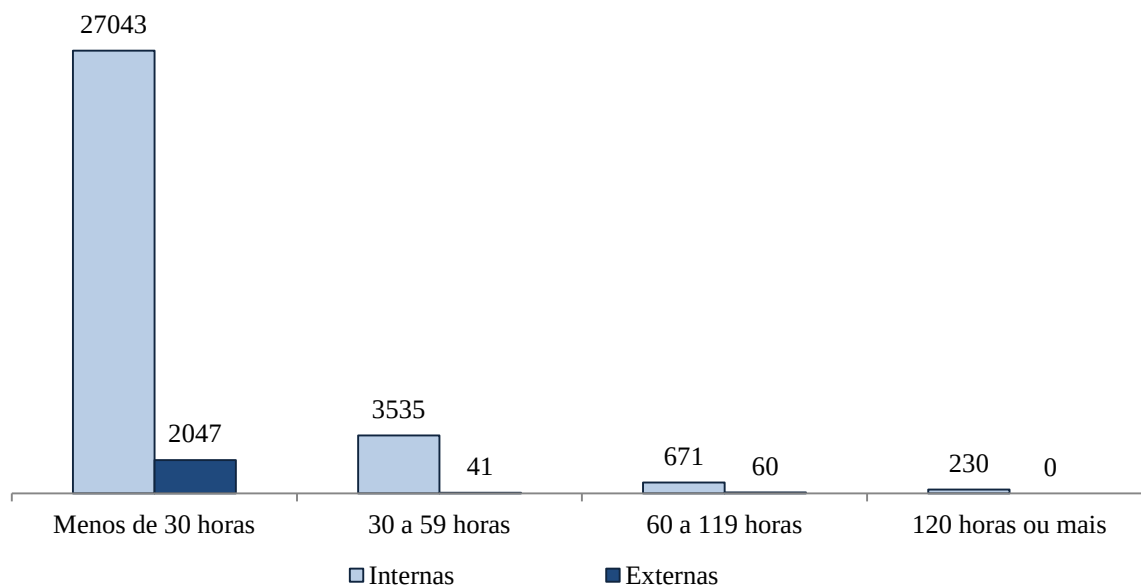
Ações de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração					
Tipo de ação/horas	Menos de 30 horas	30 a 59 horas	60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	27043	3535	671	230	31479
Externas	2047	41	60	0	2148
Total	29090	3576	731	230	33627

Em relação à duração das ações de formação, segundo o tipo (Gráfico 19), importa destacar as ações com duração inferior a 30 horas, que em 2018 chegaram às 29.090 (27.043 internas e 2.047 externas).

Seguidamente, destacam-se ainda as ações de formação com duração compreendida entre as 30 e as 59 horas, num total de 3576 (3535 internas e 41 externas) e as ações de formação com duração compreendida entre 60 a 119 horas, num total de 731 (671 internas e 60 externas).

Com menor representatividade as ações de formação com duração de 120 horas ou mais, num total de 230 internas.

Gráfico 19 - Ações de formação profissional durante o ano 2018, segundo a duração



Quadro 68 - Participação do efetivo da PSP em ações de formação, por carreira/cargo e tipo de ação

Participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação			
Carreira/ Cargo/Grupo	Ações internas	Ações externas	Total
	N.º de participações	N.º de participações	N.º de participações
Dir. Intermédio 1.º Grau	0	1	1
Dir. Intermédio 2.º Grau	7	8	15
Técnico Superior	29	10	39
Assistente Técnico	32	15	47
Assistente Operacional	0	1	1
Informático	0	0	0
Docente do Ensino Universitário	0	0	0
Pessoal de Inspeção	0	0	0
Médico	0	0	0
Tec. Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0
Carreira de Oficial	1129	176	1305
Carreira de Chefe	3196	436	3632
Carreira de Agente	27086	1501	28587
Total	31479	2148	33627

Em relação à participação do efetivo policial e não policial em ações de formação realizadas durante o ano 2018, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação (Quadro 68), verificaram-se 33.627 participações em ações de formação, sendo 31.479 ações de formação internas e 2.148 ações de formação externas. Em termos de horas despendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação (Quadro 69) constata-se que a formação é uma componente importante na PSP, existindo um forte investimento nesta área: em 2018, foram despendidas 229.344 horas em ações de formação (206.216 horas em ações internas e 23.128 horas em ações externas).

Quadro 69 - Contagem das horas de formação, por carreira/cargo, segundo o tipo de ação

Contagem das horas de formação durante o ano, por carreira, segundo o tipo de ação			
Carreira/ Cargo/Grupo	Horas em ações internas	Horas em ações externas	Total
Direção Intermédia 1.º Grau	0	6	6
Direção Intermédia 2.º Grau	345	374	719
Técnico Superior	595	222	817
Assistente Técnico	178	160	338
Assistente Operacional	0	10	10
Informático	0	0	0
Assistente Operacional	0	0	0
Docente do Ensino Universitário	0	0	0
Carreira de Oficial	11240	3870	15110
Carreira de Chefe	18258	5055	23313
Carreira de Agente	175600	13431	189031
Total	206216	23128	229344

3. Segurança

3.1. Acidentes em serviço

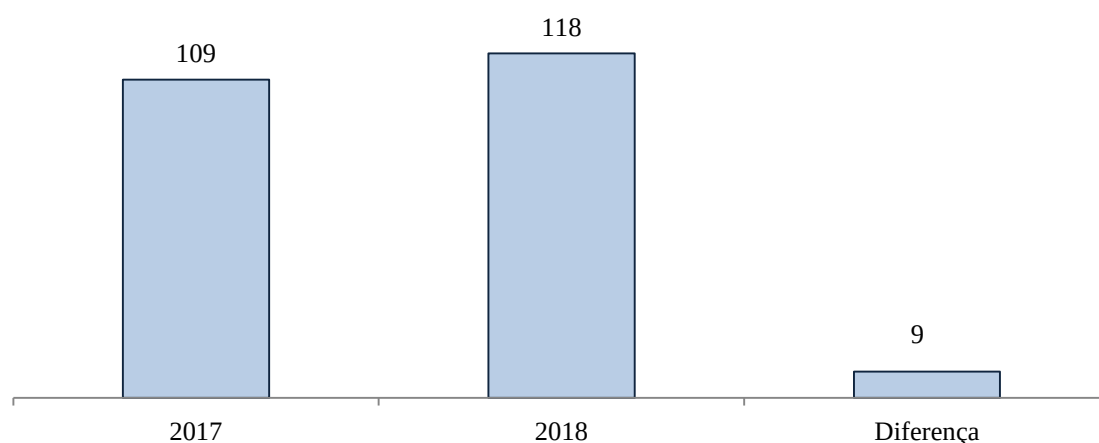
No que diz respeito ao número de casos de incapacidade declarados durante o ano 2018 (Quadro 70), relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente em serviço, importa destacar que 78 casos resultaram numa incapacidade permanente, 33 resultaram numa incapacidade temporária e absoluta e 7 numa incapacidade temporária e parcial para o trabalho habitual.

Quadro 70 - Número de casos de incapacidade declarados, por acidente em serviço

Casos de incapacidade	Número de casos
Casos de incapacidade permanente	78
Absoluta ⇨	0
Parcial ⇨	77
Absoluta para o trabalho habitual ⇨	1
Casos de incapacidade temporária e absoluta	33
Casos de incapacidade temporária e parcial	7
Total	118

Comparativamente com o ano 2017 verifica-se que em 2018 existiu um aumento de 8,26% no número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente em serviço (Gráfico 20).

Gráfico 20 - Casos de incapacidade declarados, de trabalhadores vítimas de acidente em serviço: variação no biénio 2017/2018



Em termos de número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos durante o ano 2018 (Quadro 71), verifica-se que se registaram 7 casos de situações participadas e confirmadas de doença profissional, tendo sido registados 459 dias de ausência ao trabalho.

Quadro 71 - Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e dias de trabalho perdidos

Doenças profissionais		Número de casos	Total de dias de ausência
Código	Designação		
42.01	Ruído	2	60
45.02	Epicondilite	1	365
45.03	Síndrome do túnel cárpico	2	34
55.07	Outras doenças tropicais	1	0
9998	Outros agentes causadores de doença não incluídos na lista (psiquiátrica)	1	0
Total		7	459

No que respeita ao número de trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional durante o ano 2018 (Quadro 72), registaram-se 31 situações de reintegração profissional, nomeadamente ao nível da alteração das funções exercidas, adaptação do posto de trabalho e mobilidade interna.

Quadro 72 - Número de trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional

Segurança e saúde no trabalho Ações de reintegração profissional	Número de trabalhadores
Alteração das funções exercidas	2
Formação profissional	0
Adaptação do posto de trabalho	28
Alteração do regime de duração do trabalho	0
Mobilidade interna	1

4. Relações Profissionais

No que concerne às relações profissionais, nomeadamente no capítulo da disciplina (Quadro 73) do ano 2017 para o ano 2018, transitaram 2.314 processos disciplinares.

Durante o ano 2018, foram instaurados 1.288 novos processos disciplinares e decididos 1.336 processos, tendo transitado 3.394 processos para o ano seguinte.

Entre os 1.336 processos decididos, 1.043 processos foram arquivados, 45 resultaram em repreensão escrita, 204 resultaram na aplicação da pena de multa, 26 tiveram como decisão final a aplicação de pena de suspensão e 18 resultaram na aplicação da pena de demissão.

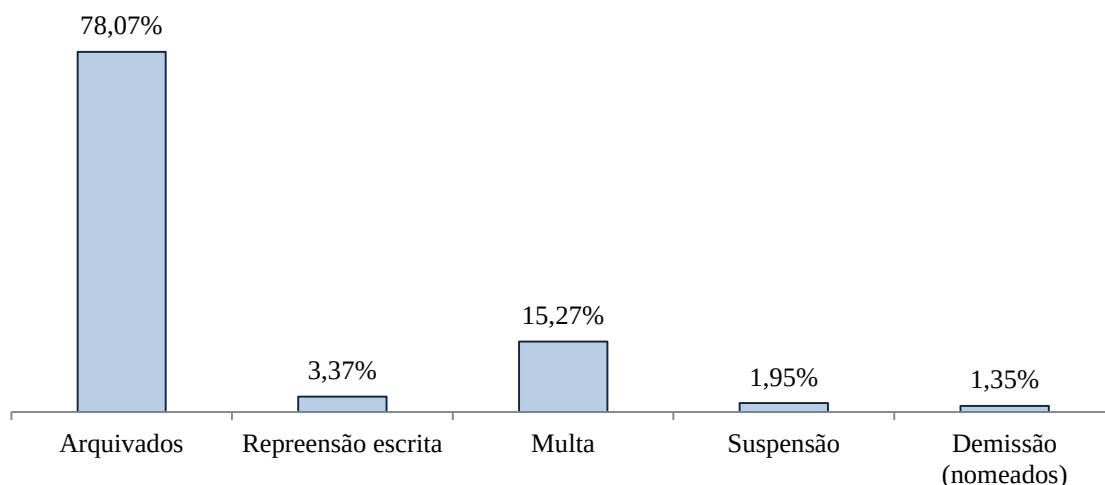
Quadro 73 - Disciplina

Disciplina	Número de processos
Processos transitados do ano anterior	2.314
Processos instaurados durante o ano	1.288
Processos transitados para o ano seguinte	3.394
Processos decididos - total:	1.336
⇒ <i>Arquivados</i>	1.043
⇒ <i>Repreensão escrita</i>	45
⇒ <i>Multa</i>	204
⇒ <i>Suspensão</i>	26
⇒ <i>Demissão (nomeados)</i>	18
⇒ <i>Despedimento por facto imputável ao trabalhador (contrato de trabalho em funções públicas)</i>	0
⇒ <i>Cessação da comissão de serviço</i>	0

Durante o ano 2018, 78,07% dos casos foram arquivados, tendo sido a pena de multa a maior consequência dos processos decididos.

Com menor representatividade, a repreensão escrita, pena de suspensão e de demissão que representam 3,37%, 1,95% e 1,35% das penas aplicadas, respetivamente.

Gráfico 21 - Processos decididos: incidência percentual, segundo a decisão



4.1. Sindicalização dos efetivos

No ano de 2018, entre o efetivo policial e não policial da PSP, existiam 15.385 trabalhadores sindicalizados, que descontam mensalmente, de forma direta e automática, no seu vencimento, um determinado montante para efeitos de quotas de sindicais. Contudo, não se pode considerar como sindicalizados apenas este universo de trabalhadores, porque existem também efetivos que procedem ao pagamento da respetiva quota sindical através de outros meios, como, por exemplo, pagamentos em tesouraria ou débito direto na conta bancária.

Não obstante, é de salientar que o universo de 15.385 trabalhadores sindicalizados representa 74,08% do total de efetivos da PSP.

5. Recursos financeiros da Polícia de Segurança Pública

5.1. Despesa total com pessoal

Conforme apresentado no Quadro 74, no ano de 2018, foram gastos 634.810.780,20 € em encargos anuais com o pessoal, dos quais 54,44% (Gráfico 22) corresponderam a custos com o pagamento da remuneração base⁹ do efetivo policial e não policial da PSP.

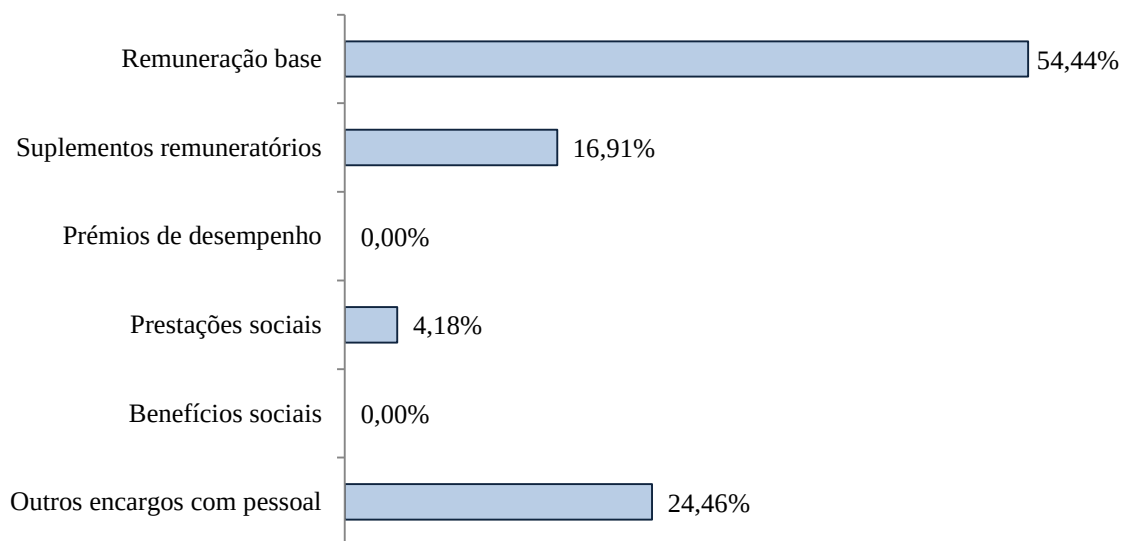
Quadro 74 - Encargos com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)	%
Remuneração base	345.602.674,82 €	54,44%
Suplementos remuneratórios	107.366.107,99 €	16,91%
Prémios de desempenho	0 €	0,00%
Prestações sociais	26.542.040,71 €	4,18%
Benefícios sociais	0 €	0,00%
Outros encargos com pessoal	155.299.956,68 €	24,46%
Total	634.810.780,20 €	100%

A rubrica “outros encargos com o pessoal”, representando 24,46% do total de encargos anuais, foi a segunda mais representativa em termos de encargos com o pessoal no ano em questão, tendo a rubrica “suplementos remuneratórios” ocupado a terceira posição, com 16,91% do total de encargos anuais com pessoal. Relativamente à rubrica “prestações sociais”, no ano 2018 foi a menos representativa a nível de custos, com 4,18% do total de encargos anuais com pessoal.

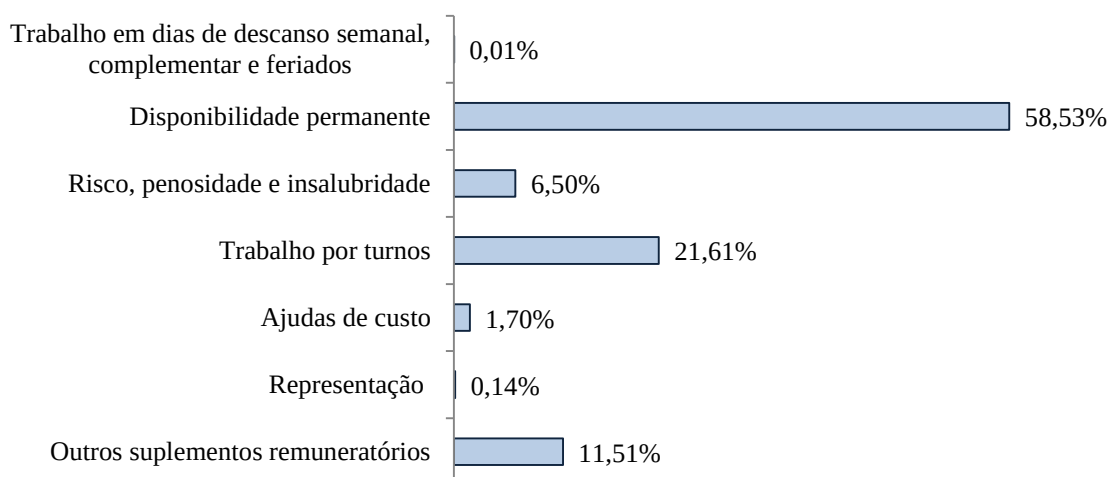
⁹ Inclui também os custos anuais referentes ao pagamento dos subsídios de férias e de Natal.

Gráfico 22 - Distribuição dos encargos anuais com o pessoal



No que concerne ao valor despendido em suplementos remuneratórios, importa referir que, durante o ano de 2018, foram gastos 107.366.107,99€, sendo o suplemento relativo à disponibilidade permanente o mais representativo, com 58,53% do total de custos com suplementos remuneratórios (Gráfico 23). De seguida, surge o suplemento “trabalho por turnos”, representando 21,61% do total de suplementos remuneratórios pagos durante o ano 2018, que corresponde ao suplemento com a mesma designação auferido pelo efetivo policial em regime de trabalho por turnos e piquete (Gráfico 23).

Gráfico 23 - Distribuição dos encargos anuais com suplementos remuneratórios



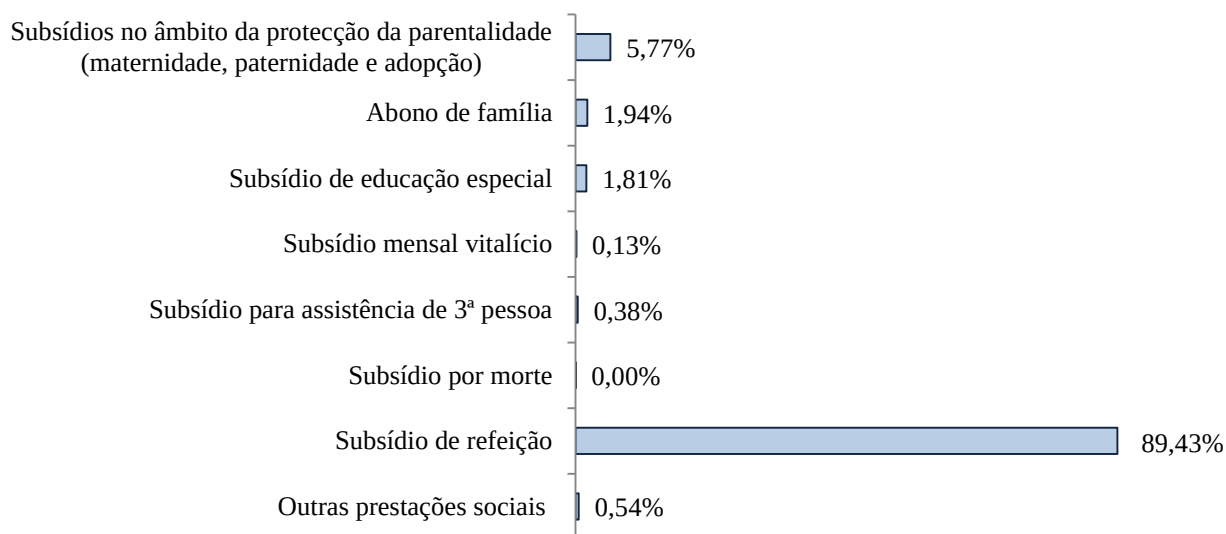
Ainda no capítulo dos encargos anuais, importa também destacar o suplemento de “risco, penosidade e insalubridade”, que representa 6,50% do total (Gráfico 23).

Em matéria de encargos com prestações sociais (Quadro 75) constata-se que, durante o ano de 2018, foram gastos 26.542.040,71€ dos quais 89,43% correspondem a custos com o pagamento de subsídio de refeição ao efetivo policial e não policial da PSP (Gráfico 24).

Quadro 75 - Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	1.531.190,92 €
Abono de família	513.878,66 €
Subsídio de educação especial	481.727,41 €
Subsídio mensal vitalício	35.528,00 €
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	99.717,64 €
Subsídio por morte	435,44 €
Subsídio de refeição	23.736.282,80 €
Outras prestações sociais	143.279,84 €
Total	26.542.040,71 €

Gráfico 24 - Distribuição dos encargos anuais com prestações sociais



Neste capítulo, importa ainda destacar que 5,77% do total de encargos com prestações sociais, é relativo ao pagamento de subsídios no âmbito da parentalidade

(maternidade, paternidade e adoção) e 1,94% dos referidos encargos são referentes a custos com o pagamento de abono de família.¹⁰

5.2. Relação salarial

No Quadro 76 e no Gráfico 25, é observável a estrutura remuneratória da PSP.

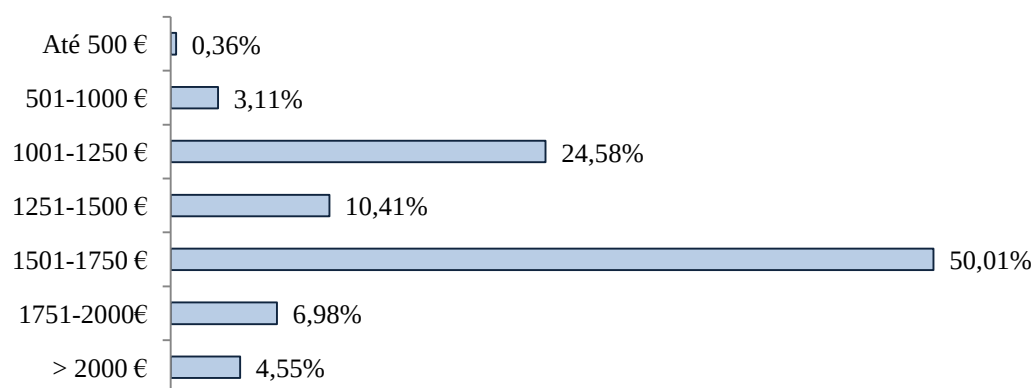
Quadro 76 - Estrutura remuneratória

Escalão de remunerações	Total de efetivos	%
Até 500 €	74	0,36%
501-1000 €	645	3,11%
1001-1250 €	5105	24,58%
1251-1500 €	2163	10,41%
1501-1750 €	10386	50,01%
1751-2000€	1450	6,98%
> 2000 €	946	4,55%
Total	20769	100%

Verifica-se que o intervalo de maior relevo, com 50,01% do efetivo, é o que abrange as remunerações compreendidas entre os 1.501€ e 1.750€.

O segundo intervalo de remunerações com maior destaque abarca os trabalhadores que auferem de 1.001€ a 1.250€, com 24,58,21% do efetivo da PSP.

Gráfico 25 - Estrutura remuneratória



¹⁰ Trabalhadores abrangidos pelo Regime de Proteção Social Convergente – Lei n.º 4/2009, de 29 de janeiro, na sua redação atual.

6. Prestadores de Serviços

Durante o ano de 2018, existiram na PSP, 67 prestadores de serviços sendo 28 em contrato de avença¹¹ e 39 em contrato de tarefa.

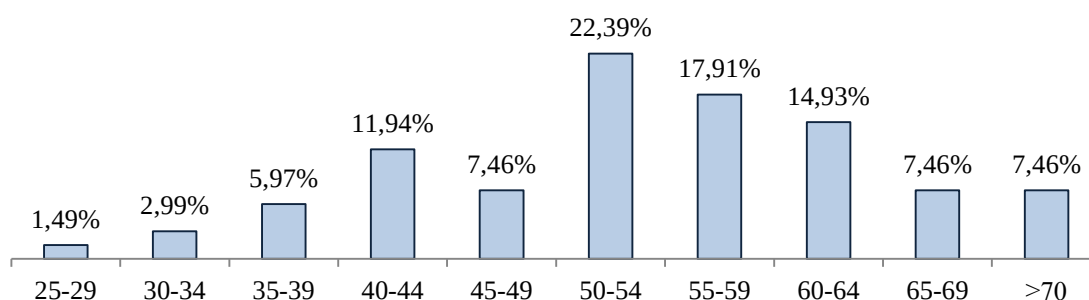
O Quadro 77 apresenta a distribuição do universo de prestadores de serviços em apreço, distribuídos por género, segundo o escalão etário, e o Gráfico 26 apresenta a respetiva distribuição percentual por escalão etário, independentemente do género.

Quadro 77 - Distribuição dos prestadores de serviços por escalão etário, segundo o género

Intervalo etário	Prestadores de serviços por intervalo etário e género		
	Masculino	Feminino	Total
25-29	0	1	1
30-34	0	2	2
35-39	1	3	4
40-44	5	3	8
45-49	3	2	5
50-54	10	5	15
55-59	7	5	12
60-64	9	1	10
65-69	4	1	5
≥70	3	2	5
Total	42	25	67

Através da análise do Quadro 77, constata-se que mais de metade do universo de prestadores de serviços é do género masculino, e que, ao contrário do que acontece entre o efetivo policial e não policial com vínculo de emprego público, existem 5 trabalhadores com idade igual ou superior aos 70 anos.

Gráfico 26 - Distribuição dos prestadores de serviços com contrato de avença e tarefa por escalão etário



¹¹ Alínea b) do n.º 2 do artigo 10.º da LTFP.

No Gráfico 26 verifica-se que 22,39% dos prestadores de serviços estão no escalão etário entre os 50 e os 54 anos de idade, seguido das faixas etárias entre os 55-59 e 60-64 anos com 17,91% e 14,93% de representatividade respetivamente. O Quadro 78 apresenta a distribuição dos prestadores de serviços, distribuídos por grau habilitacional, segundo o género.

Quadro 78 - Prestadores de serviços com contrato de avença e tarefa, habilitações, e género

Escolaridade	Avenças e tarefas por escolaridade e género		Total
	Masculino	Feminino	
Bacharelato	0	1	1
Licenciatura	27	10	37
Mestrado	8	10	18
Doutoramento	7	4	11
Total	42	25	67

Através da análise do Quadro 78, verifica-se que 55,22% dos prestadores de serviços detêm habilitações académicas ao nível da Licenciatura, 28,87% têm habilitações ao nível do Mestrado, 16,42% detêm habilitações ao nível do Doutoramento e 01,49% detêm habilitações ao nível do Bacharelato.

7. Considerações Finais

Da análise global dos indicadores constantes do presente Balanço Social, reportados a 31 de dezembro 2018, resultam as seguintes considerações:

1. O número total de trabalhadores em 2018 registou um decréscimo de 0,50% comparativamente ao ano de 2017;
2. Os grupos profissionais mais representativos na PSP são os que integram o efetivo policial: Agentes (82,06%) Chefes (10,78%) e Oficiais¹² (4,31%), os quais, no cômputo geral, constituem 97,15% da totalidade dos recursos humanos desta força de segurança;
3. Na distribuição dos trabalhadores da PSP por género verifica-se que o género masculino representa 89,90% do total de trabalhadores e o género feminino 10,10%;
4. Relativamente ao grupo etário, 19,6% do efetivo da PSP tem entre 40 e 44 anos de idade, 18, 1% tem ente 50 e 54 anos e 16,9% entre os 45 e 49 anos de idade. Estes três grupos etários, no seu conjunto, representam 54,6% do total dos recursos humanos da PSP;
5. O nível habilitacional que se evidencia com maior representatividade no efetivo total é o correspondente ao ensino secundário abrangendo 66,46%, seguido pelo do ensino básico com 24,70% e o ensino superior com 8,84%;
6. A antiguidade na administração pública do efetivo da PSP tem como intervalos mais representativos, com 22% o intervalo dos 25-29 anos de serviço e com 21,10% o intervalo dos 15-19 anos de serviço;
7. Na modalidade de vinculação, face ao total de efetivos, verifica-se uma percentagem de 96,72% de trabalhadores com vínculo de nomeação definitiva e de 2,85% de trabalhadores em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;
8. Em 2018, registaram-se 655 situações de admissão ou regresso de pessoal policial e não policial;
9. Verificou-se a saída de 742 efetivos nomeados ou em comissão de serviço, sendo o motivo de saída mais relevante a aposentação (68,33%);
10. Registaram-se 34 saídas de efetivos contratados;

¹² Oficiais, cadetes, aspirantes e dirigentes policiais.

11. Em termos de mudanças de situação profissional, registou-se um total de 1845 ocorrências, motivadas por procedimentos concursais, alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária e consolidação da mobilidade na categoria;
12. A maioria dos efetivos pratica a modalidade de horário específico (96,03%), com especial incidência no efetivo policial;
13. As principais causas de absentismo laboral foram as situações de doença (46,70%), seguidas das situações de ausência motivadas por acidente em serviço ou doença profissional (23,02%);
14. Relativamente aos dias de ausência por motivo de atividade sindical verificou-se um aumento de 15% em 2018, comparativamente com o ano de 2017;
15. O número de trabalhadores sindicalizados cifra-se em 15.385, representando 74,08% do total do efetivo da PSP a 31 de dezembro de 2018;
16. Do total de trabalhadores da instituição verifica-se que 95,45% auferem remunerações mensais ilíquidas até 2.000 €;
17. Ocorreram 33.627 ações de formação, tendo a vertente de formação interna revelado, em termos de percentagem de participantes, uma maior preponderância em relação à formação de cariz externo: as ações de formação de natureza interna representaram 93,61% do total de formações realizadas, e as ações de formação de cariz externo representaram 6,39% do total da formação realizada (durante o ano 2018).